ANNO LXIX — DOMINGO 29 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 24

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi eleito director do Banco da Republica o Sr. Camillo d'Andrade.

— Os Bancos adoptaram a taxa de... 13 1/8.

LISBOA, 27 de Janeiro.

A Associação commercial do Porto e diversas cidades do reino protestam contra as medidas projectadas pelo ministro da fazenda.

ROMA, 27 de Janeiro.

Na Camara dos Deputados apresentou-se uma indicação no sentido de indagar sobre os inquerito bancarios.

O Marquez de Rudini combateu a indicação, e accentuou a respectiva inconveniencia, dizendo que se devia respeitar os diversos poderes do Estado no circulo de sua competencia.

Corre com insistencia que está iminente uma crise ministerial.

NEW-YORK, 27 de Janeiro.

Falleceu Mr. Blaine, causando dolorosa impressão este facto, que rouba á grande Republica um eminente cidadão.

NOTA.—Por engano, nos telegrammas que hontem publicamos, sahio um com a procedencia de New-York, quando era de Buenos Ayres.

Assim rectificamos o referido engano.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos negocios Interiores

Foram declarados em disponibilidade. os desembargadores da Relação de S. Luiz, Antonio José de Amorim e Enéas José Nogueira, por não terem sido approveitados na organisação da magistratura do Estado do Maranhão, e o desembargador da Relação de Porto Alegre Jeronymo Martins de Almeida, pela mesma rasão, no Estado do Rio-Grande do Sul.

— Foram declarados sem effeito, os decretos que declararam em disponibilidade os juizes de direito Torquato Tasso Coelho de Souza e Pedro Emygdio da Silva Rivo, visto terem sido approveitados na organisação da magistratura do Estado do Maranhão.

Ministerio da Guerra

Foi determinado que nos assentamentos das praças indultadas não se faça menção do crime nem do indulto, e apenas seja consignado o tempo em que estiveram fóra do serviço.

— Por portaria de 19 do corrente:

Foi nomeado para servir interinamente na qualidade de membro da commissão technica militar consultiva o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Firmino Pires Ferreira.

Concedeu-se ao Dr. Joaquim Cerqueira de Souza, a exoneração que pedio, do lugar de medico adjuncto de exercito na guarnição desta capital, sendo nomeado para o referido lugar o Dr. José Augusto Moreira Guimarães.

Foi demittido o tenente honorario do exercito Francisco Gomes da Silveira, do lugar de substituto da 4ª companhia da escola de aprendizes artilheiros.

— Foram classificados nos corpos abaixo declarados os seguintes officiaes:

No 4º regimento de artilharia, o 1º tenente Antonio Augusto de Moura.

No 3º regimento de cavallaria, os tenentes André Leão de Padua Fleury e João Polycarpo.

No 7º regimento de cavallaria, o tenente Aristides Alminio de Almeida Rego

No 7º batalhão de infantaria, o tenente Pedro Almandino Backman.

No 24º da mesma arma, os tenentes José Captulino Freire Gameiro e João Pio de Oliveira Penna.

No 31º batalhão da mesma arma, o tenente Francisco Cabral da Silveira.

— Foram mandados servir:

No 27º batalhão de infantaria o capitão Chrispim Guedes Ferreira, e na 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia, durante as ferias, o alferes-alumno da Escola Militar desta capital, José Cavalcante Lima.

— Foi nomeado o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe do exercito José Joaquim Firmino, ajudante da fabrica de polvora da Estrella.

—Foi exonerado, a seu pedido, de secretario do commando do 2.º districto militar, o coronel do estado-maior de 2.ª classe Dr. Augusto Soares Wolf.

Por decretos de 21 foram transferidos:

Para a 3.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria o capitão do 18 da mesma arma Diogo Antonio Bahia e daquelle para este o capitão Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa.

Para a 3.ª companhia do 17 da mesma arma o capitão ajudante João Rabello da Rocha e para este cargo o capitão d'aquella companhia Antonio Manoel da Silva Coelho Junior.

—Concederam-se as honras do posto de tenente coronel do exercito Bibiano José Teixeira Ruas; de tenente-coronel medico de 2ª classe o ex-1.º cirurgião em commissão Dr. Henrique Carlos da Rocha Lima; de tenente coronel ao ex-capitão do corpo de engenheiros Antonio João Rangel de Vasconcellos; de major medico de 3.ª classe ao Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho e ao capitão Augusto José da Silva Marcellino; de tenente ao alferes José Ricardo da Cruz e ao ex forriel João Pedro de Carvalho, todos em attenção aos serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado para servir no encouraçado Aquidaban o 1.º tenente João de Albuquerque Cerejo.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1893

Companhia South American Cable Limited, pedindo permissão para embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Capitão Julio Cesar Falcão, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda do municipio da capital.—Informe o juiz de direito dos feitos da fazenda.

Dr. João Augusto Ferreira Lima, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do municipio desta capital.—Informe o Dr. juiz de direito de orphãos do municipio desta capital.

João Fernandes da Silva Pinto.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

João Antonio de Farias & C., pedindo para, mediante a annuidade de 600$, ser-lhe concedido o compartimento que, no theatro Santa Isabel, serve de bouffett.—Informe a inspectoria do theatro Santa Isabel.

Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Flores, pedindo remoção.—Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça para informar.

Maria Rosa de Oliveira.—Em vista da informação, indeferido.

Pedro Pereira da Silva.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Rodolpho Correia Crespo, sargento do corpo de policia, pedindo exclusão do estado effectivo do mesmo côrpo.—Deferido com officio dirigido nesta data ao commandante do corpo policial.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Vicente Ferreira Alves e Maria do Livramento Nonato.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

— 28 —

Capitão Angelo Ernesto da Costa Agra, pedindo pagamento de vencimentos, a que se julga com direito.—Junte procuração e selle o documento aqui junto.

Antonio da Costa Teixeira.—Informe o commandante do corpo de policia regional.

Augusto José de Moraes, replicando do despacho de 19 de Dezembro ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Claudino José Vieira, nomeado carcereiro da cadeia do municipio de Canhotinho, pedindo para ser-lhe marcado ordenado.—Informe o inspector do Thesouro.

José Serapião da Silva.—Indeferido.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, pedindo reintegração.—Indeferido.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Frei Paulino da Soledade, guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 150$, proveniente do aluguel da parte do mesmo convento occupada pelo esquadrão de cavallaria, relativo ao semestre de Junho a Dezembro do anno passado.—Informe o inspector do Thesouro.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o theatro Santa Isabel para realizar um espectaculo na noite de 19 do corrente.—Deferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 22—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Honorio José da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Caetano de Albuquerque Menteongro como indiciado em crime de morte: e Maria Emilia, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Se José, Manoel Ferreira de Lima, por disturbios; José Soares de Britto, por embriaguez; e José Joaquim Augusto do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelepado do 1º districto da Graça, Manoel Maria do Espirito-Santo e Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José de Oliveira, como gatuno; Manoel José de Oliveira, conhecido por Bahia e Octavio Baptista Mendes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Gomes Villar, conhecido por Jeca da Passagem; por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maria Clementina de Souza Porto, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Francisco Pereira, como gatuno e Francisca Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, José Rodrigues Vieira, por crime de incendio.

— Na madrugada de hontem penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, na casa de residencia do cidadão Bernardino de Senna Vieira de Lima, no lugar Bongy, pertencente a freguezia da Varzea e subtrahiram 1 relogio de nickel, uma cadeia de plaquet e 1 chapéo de sol de seda.

O subdelegado respectivo fez as diligencias da lei.

— O delegado do municipio de Taquaretinga, em resposta ao officio desta questura, acaba de me informar que tendo sido avisado em dias do mez de Novembro ou Dezembro do anno passado de que existiam armas prohibidas em casa de Francisco Joaquim Roque e que este individuo ameaçava e insultava os seus visinhos, resolvera mandar proceder a uma busca na referida casa. a qual se effectuou com as formalidades da lei, sendo apenas apprehendidas duas armas grossas porém inutilisadas e algumas espingardas finas de caças.

Ditas armas foram immediatamente restituidas a Roque, visto ter o mesmo delegado reconhecido não estarem ellas nas condições das que são consideradas prohibidas.

— O subdelegado do districto do Poço da Panella mandou recolher á Casa de Detenção o individuo de nome José de Massena, que dias antes tendo sido preso pelo subdelegado do districto de Maricota do municipio de Olinda, conseguira evadir-se illudindo a vigilancia da escolta que a acompanhara.

Nesta data providencio para que o referido individuo seja posto a disposição do delegado do municipio de Olinda, a quem tambem faço remessa de um auto de prisão em flagrante e resistencia do alludido José de Massena.

— Pelo subdelegado do districto da Boa-Viagem foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico as diligencias procedidas relativamente ao incendio de uma casa pertencente a Francisca Maria da Conceição.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. mui digno governador do Estado.

O delegado encarregado do expediente,
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1893

José Norberto Bandeira de Mello e Arthur Desiderio.—Volte ao Sr. Dr. contador.

José Pereira da Silva, Guilherme Leite Monteiro Ramos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco da Silva Dias, Henriqueta de Farias Raposo.- Haja vista o Sr. D. procurador fiscal.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Dr. José Diniz Barreto, Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Certifique-se.

Manoel Gomes de Mattos — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Capitão Joaquim Geminiano Paes Barreto.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Maria Saturnina, Manoel Joaquim de Oliveira, Alfredo José de Carvalho, Marianno José da Conceição, Rodolpho de Albuquerque, bacharel Jesuino Lopes de Miranda, Elias Cordeiro Cintra, Luiz Nunes de Castro, José Jorge Lobo de Carvalho, Francisco Horoncio de Araujo Lima, Francisco de Paula Neves Seixas, Fausto Ribeiro Vianna, Antonio Luiz de França,—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1893

Angela Maria do Espirito Santo, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Felix Bemvindo de Oliveira, José da Silva Loyo Filho, Jovino Pereira da Silva, Luiz de Paula Lopes e Raymundo Bernardo Lasserre.—Informe a 1. secção.

Luiz Bernardo Castello Branco.—Certifique-se.

Joanna Francisca da Silva.—Informe a 1. secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O congresso já appravou os orçamentos do interior, das relações exteriores e da agricultura.

— Foi muito bem recebida nesta capital a commissão argentina de limites.

— O governo decidio enviar á Europa varios officiaes encarregados de estudarem os diversos systemas de armamento actualmente em pratica alli, principalmente os da republica franceza.

— Dizem que o governo brevemente mandará executar grandes manobras militares, reunindo nessa occasião todas as suas tropas, tanto de terra como de mar.

Republica Argentina

O congresso foi convocado em sessão extraordinaria.

— O ministro das finanças submetteu á approvação do Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da republica, um projecto referente ao accordo a realisar se com os credores do Estado para a reducção dos juros da divida externa.

— Continúa a crise ministerial.

Muitos homens politicos em evidencia teem sido consultados e negam-se a aceitar a pasta do interior.

A situação politica, pois, continúa a mesma.

— A imprensa argentina reclama da parte do fical encarregado do inquerito sobre o naufragio da torpedeira «Rosales» uma solução a respeito.

— Devendo ter luger no dia 22 do corrente a manifestação contra a intervenção official na provincia de Corrientes. terão as tropas aquarteladas em numero de 4.000 homens, ao todo dez regimentos de infantaria, cavallaria, artilharia, sapadores e infanteria de marinha.

Esta força estava sob o commando do general de divisão Joaquim Viejo Bueno, dispondo cada soldado de 200 cartuchos.

Sem haver alteração da ordem publica, porém realisou-se a manifestação projectada em favor da provincia de Corrientes.

O numero de manifestantes elevava-se a mil.

Levantaram em altas vozes suas queixas contra o governo; o povo, porém, não correspondeu a esses gritos; conservou-se ao contrario completamente indifferente ao movimento.

Os discursos pronunciados pelos Srs. Drs. Leandro Além, Mariano Varella, Quintama e Ferreira foram por demais aggressivos ao presidente da Republica.

A cidade esteve todo dia guardada por força dobrada.

— Os jornaes censuram os actos do conselho de hygiene.

— A esquadra norte-americana partio para Barbadas.

— Foi entregue ao ministro brazileiro em Montevidéo uma carta autographa do presidente Harrison destinada ao marechal Floriano Peixoto.

— A colheita da canna de assucar nas provincias do norte da Republica Argentina, apresenta-se em magnificas condições, tendo o tempo sido favoravel.

No «Corrier de La Plata» lê-se:

« Desejando conhecer a opinião do almirante Solier, sobre o naufragio da «Rosales», fui pedir-lh'a.

Interrompeu me ao pronunciar a primeira palavra.

— Este naufragio—respondeu—teve grande repercussão no estrangeiro. Fez á marinha argentina um mal immenso que o conselho de guerra póde reparar, em parte, pondo cada cousa e cada pessoa no seu verdadeiro lugar. O conselho de guerra tem em suas mãos todos os documentos susceptiveis de dar os esclarecimentos necessarios e mais completos sobre esse desgraçado facto.

A minha opinião, pessoalmente, não tem nenhum valor; não sobre o desastre mais do que todo o mundo sabe.

Até o dia em que a sentença não for pronunciada, guardar-me hei de antecipar-me a ella.

— E depois?

— Ah! depois a opinião julgará os juizes.

— Já que não deseja fallar da «Rosales», diga me, pelo menos, porque pedio demissão de chefe da esquadra?

— E' questão de jerarchia. O ministro pensa n'esse assumpto de modo differente do que eu penso; retiro me, como é de meu dever. Um official superior nem sempre é do parecer do ministro. N'esse caso, a disciplina exige obediencia ou demissão.

A abbadia não acabará por falta de monges.

— Ha os que são necessarios á abbadia.

— Sim, em tempo de guerra, os mais pequenos são necessarios. O ministro, porém, não crê na guerra.

— E o Sr. almirante?

— Acredito na guerra. Acabo de chegar da Europa, onde todos estão melhor informados do que aqui sobre assumptos sul-americanos.

A opinião das rodas politicas é que o Chili não pode deter-se na sua marcha conquistadora. Será impellido á guerra pela força dos acontecimentos. O exercito chileno é aguerrido, numeroso, bem armado. Custa-lhe caro, e a paz, se se prolongar, debilitaria, de prompto, o espirito militar e arruinaria o paiz. Veja a Allemanha, onde o exagerado militarismo produz effeitos desastrosos. A situação do Chili tem mais de um ponto de contrato com a Allemanha.

— Com essas idéas, deve desejar o augmento da esquadra!

— De nenhum modo. Creio que temos tantos navios quantos podemos armar.

Não basta tê-los bons e bonitos.

E' necessario ter «officiaes» para commanda-los, machinistas, artilheiros etc.

Entendo que a Republica Argentina não ganharia nada em força, tendo maior numero de navios.

Com os que possue e com os que devem chegar, pode-se formar uma esquadra capaz de defender a embocadura do Rio da Prata contra as forças superiores.

E' tudo quanto pode pedir-se. Além da inferioridade numerica, não temos mais do que a disciplina, a cohesão, a confiança em nós mesmos e nos chefes, como póde ter tambem a marinha chilena, mas será necessario trabalhar muito e durante longo tempo para alcançar o nivel dos chilenos.

— E é neste momento que pede a sua demissão?

— Juro-lhe que nem pensei nisso, porém aceitei a «carta forçada».

Agora que estou de parte, assusto-me da enormidade da tarefa que tinha aceitado e pergunto a mim mesmo se não é melhor assistir, como espectador, aos primeiros esforços de organisação.

— Para intervir mais tarde, quando chegar o momento decisivo.

— Não. Na marinha nada se improvisa. A reorganisação é obra paciente, de todas as horas, que se faz «petit-à petit, comme l'oiseau fait son nid».

E' necessario pensar durante longo tempo e olhar para longe.

Repare no exemplo: falta-nos um dique onde os navios possam ser reparados todos os annos. E' o primeiro que se deve fazer. Sem isso, os nossos melhores navios ficarão perdidos «antes de dous annos». Pois bem, ninguem pensa em semelhante cousa! E' o defeito capital da administração argentina.

Construe-se um edificio, e nunca nelle se fazem reparações. Na marinha é onde isto mais se observa.

A entrevista terminou com essas palavras.»

— Na provincia de Corrientes, finalmente a ordem foi de todo restabelecida, continuando entretanto a vigilancia militar.

— Grande numero de perigrinos deixaram esta capital com destino á Roma, onde vão render homenagem em nome do Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina, á S. S. o papa Leão XIII

— O governo acaba de decretar a adopção da espingarda Mauser para o exercito e armada.

Republica Oriental

A camara dos Deputados está discutindo o projecto do orçamento para o anno proximo, elaborado de fórma a trazer sensivel diminuição de despezas para o Estado.

— A policia dos departamentos da fronteira teve denuncia de que duzentos federalistas pretendiam passar para o Rio Grande do Sul.

— Um destacamento persegue uma diligencia que consta conduz armamento para Artigas; e a policia do Cerro Largo persegue os cidadãos Bezerra e Taboada que andam alliciando gente na fronteira e em attitude de transpor a fronteira do Rio Grande.

— Os federaes insistem pela invasão do Estado, accusando os directores do partido por não terem conseguido armas, tendo-se realizado no mesmo departamento do Cerro Largo uma reunião para decidir a attitude que devem tomar, e constando que os Drs. Gaspar Martins, Raphael Cabeda e outros seguem para a fronteira.

— O governo uruguayo ordenou que se procurasse o armamento que está no departamento de Taquarembó, mostrando se o presidente da Republica cada vez mais empenhado em desbaratar os planos dos emigrados.

Effectivamente o governo impedio a passagem pelo territorio oriental de 2,000 armas compradas pelos federalistas rio-grandenses, sendo 1,000 espingardas Mauser do antigo modelo, seiscentas Remington e quatrocentas outras espingardas de diversos modelos.

Parte desse armamento estava no deposito fiscal da via-ferrea.

— O Sr. Germanido Saraiva negou ao chefe politico do Cerro Largo que estivesse reunindo gente, achando-se o general Silva Tavares e o Sr. Anthero Cunho estão divergentes.

— O Dr Abbott, vice-governador castilhista do Rio Grande do Sul, agradeceu a attitude do governo Oriental. O presidente respondeu garantindo a neutralidade da Republica.

O Sr. Dr. Mariano Soler, bispo de Montevidéo, em companhia de muitos peregrinos embarcará com destino á Italia, acompanhando assim os peregrinos argentinos que já deixaram o porto de Buenos Ayres.

— Os effeitos da secca continuam horriveis.

O gado morre ás centenas, á mingua de agua e pastos.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Falleceu na idade de 71 annos, o Sr. Hayes (Rutherford Birchard) que foi presidente dos Estados Unidos durante o periodo de 1877 a 1881.

Preparam se grandes funeraes ao illustre morto, que gozava de grande estima em seu paiz.

Succedeu ao General Grant, sendo natural do Ohio onde nasceu em 1822, e tendo estudado no Universidade de Harward, no Massachusetts.

Exercia elle a profissão de advogado, na cidade de Cincinnati, quando rebentou a guerra civil e, caloroso defensor da emencipação dos escravos como era, alistou se entre os voluntarios, federaes, onde occupa o posto de brigadeiro.

Finda a guerra, voltou ao exercicio de sua profissão, sendo depois eleito membro da legislatura do Ohio.

Na eleição local de 1874, foi elevado ao cargo de governador do seu Estado, e quando em 1876 se reunio a convenção nacional do seu partido (republicano) em Cincinnati e se debatião os interesses de Sherman, Blaine e Conkling, que eram os candidatos mais fortes do partido republicano, lembrou-se a convenção do seu nome como o de um homem são, novo e que poderia conciliar os elementos divergentes do seu partido.

Foi com effeito escolhido candidato, e na eleição de Novembro desse anno teve como competidor o Sr. Samuel Tilden. O resultado da eleição foi, officialmente, duvidoso, se bem que o paiz ficou convencido de que Tilden havia sido eleito.

Mas os republicanos estavam no poder e Grant tomou todas as providencias para fazer o candidato do seu partido declarado eleito. Tanto embrulhou-se o resultado em alguns dos Estados do sul que, para a apuração final dos votos, foi necessario crear-se um tribunal especial e extra constitucional, o qual, composto na sua maioria de republicanos, decidio a favor de Hayes.

Tilden com grande abnegação e patriotismo, decidio se a não impugnar uma decisão que o lesava de um direito universalmente reconhecido.

O Sr. Hayes fez uma presidencia muito honrada. Todavia, esteve sempre desprestigiado e nunca conseguio impôr se ao respeito e consideração profunda do povo americano, que, tendo a devida deferencia por seus actos patrioticos e acertados, nunca lhe perdoou o facto que elle não tinha o direito indispensavel á presidencia.

Em 1881 voltou á vida privada, apparecendo raramente em publico, mas sempre muito interessado nas associações de propaganda religiosa e moral.

Era o unico ex presidente vivo. Brevemente, o Sr. Harrison será o unico.

Em New York ha noticia de que no Haiti rebentou uma nova revolução contra o Presidente dessa Republica general Hipolyto.

— Nos dez annos de 1880 a 1800 o numero de industrias exploradas em Nova York passou de 200 a 292; o dos estabelecimentos fabris de 11.339 a 25.339; e o capital industrial de 181 a 420 milhões de dollars.

O numero de operarios passou de 227.352 em 1880 a 351 757 em 1890.

Os salarios respectivos que era de 96 milhões de dollars, são agora de mais de 228 milhões.

As materias primas consumidas passsarão de 288 para 357 milhões de dollars, e o valor das manufacturas subio de 473 a 764 milhões.

Eis aqui os numeros exactos:

	1880	1890
	Dollares	Dollars
Valor dos productos	472.926 437	763.833.923
Materias primas	288 441.691	357.036.305
	184.484.746	406.747.618
Salarios	97.030 021	220.537.295

Duas folhas norte-americanas, « Baltimore Sun » e o « New-York Times » publicaram recentemente um resumo do projecto do « home rule » do Sr. Gladstone.

O « Standard, » a esse proposito, insinuou que as noticias daquellas folhas erão baseadas sobre uma carta de Herbeto Gladstone, filho do illustre estadista.

Aquelle, porém, desmentio tal affirmação, accrescentando que lhe pareciam inverosimeis as noticias dos diarios acima mencionados.

Apesar disso, julga-se que o projecto publicado pelas folhas norte-americanas se approxima muito de Gladstone.

Conforme o projecto em questão, a Irlanda constituirá o que os Inglezes chamão um «Dominion» cada uma das suas quatro provincias, Ulster, Munster.

Connaught e Linster, terá a sua camara de representantes eleitos por districtos eleitoraes de igual extensão.

Cada provincia elegerá tambem um numero de senadores proporcional á sua população para constituir o senado irlandez, que se reunirá em Dublin.

Cada provincia terá um governador nomeado pela rainha e a cujo veto suspensivo se submetterão todas as deliberações das camaras provinciaes e do senado, até que sejam votadas segunda vez.

Os governadores dissolverão e convocarão os parlementos provinciaes, cujas attribuições serão analogas aquellas que tem cada Estado da Confederação norte americana, desempenhando o Senado as funcções com a excepção dos seguintes casos:

1.º Não poderá haver outras forças armadas além daquellas que autorisar o parlamento da Grã Bretanha.

2.º A Irlanda não poderá manter relações com paizes estrangeiros senão por meio do parlamento britanico.

3.º Não será imposta taxa nenhuma ao commercio entre a Irlanda e a Grã Bretanha.

4.º Nem os parlamentos provinciaes, nem o senado poderão votar lei alguma que viole a liberdade ou a idependencia pessoal, crenças ou opiniões religiosas, ou que estabeleça o confisco de propriedade particular.

5.º A commissão judicial do Conselho Particular da Rainha organisará toda a lei votada na Irlanda, afim de verificar a sua constitucionalidade.

6.º Manter-se-ha a soberania da coroa, e toda a decisão real tomada em conselho será confirmada por um «warrant» dirigido ao governador de cada provincia.

A Irlanda, apesar da autonomia de seu governo interno, será representada no parlamento imperial por 80 deputados, 20 por provincia.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

O Dr. Julio de Castilhos assumirá a presidencia do Estado no dia 24 do corrente, a uma hora da tarde.

— Grande numero de admiradores acompanhou em vapor especial o general João Telles até Pedras Brancas.

Houve a bordo profuso lunch, encetando a série de brindes o Dr. Castilhos, saudando o general Telles e fazendo honrosa apologia a sua vida politica e militar.

Seguiram-se: o Dr. Pinto da Rocha, saudando o general Telles em nome da assembléa dos deputados; o Dr. Gomes Pereira, ao mesmo official; o Dr. Fernando Abbott, presidente do Estado, ao general Pego Junior, rememorando seus preclaros serviços a manutenção da ordem publica.

Ainda o Dr. Gomes Pereira saudou o Dr. Fernando Abbott e o Dr. Antonio Ribas, chefe de policia, pelo empenho no sentido de fazer abortar a conspiração federalista.

O coronel Emygdio Cavalcante brindou o general Telles; o general Pego faz votos pela consolidação da Republica e pela paz no Rio-Grande.

O general Telles saudou o presidente do Estado e seus amigos manifestantes.

O Dr. Victorino Monteiro brindou ao vice-presidente da Republica pela sua exacta comprehensão da actualidade politica e respeito da carta constitucional do Estado.

— Estão expostas na praça do Commercio quatro imagens antigas das missões e reliquias preciosas dos jesuitas para a exposição de Chicago.

— O intendente Santarem Livramento communicou que as autoridades orientaes desarmaram os emigrados encontrados em Santo Eugenio e Rivera.

O governo oriental continua tomando energicas providencias contra as pretenções dos emigrados.

Estado de S. Paulo

Constava que o juiz federal suspendeu, por dous mezes, os escrivães do mesmo juizo.

A' noite de 21 houve tentativa de arrombamento na porta do respectivo cartorio.

A policia trata de descobrir o autor dessa tentativa.

— Em wagon especial da estrada paulista seguio para o interior o Dr. Cesar, vice-presidente do Estado.

Por ser o dia 21 anniversario da morte de Benjamin Constant, estiveram desde o dia anterior fechadas as repartições publicas; e fez Cesario da Motta uma conferencia no club republicano em homenagem ao illustre morto.

— Foi inaugurado a 21 o Colyseu Paulista construido com vastas acommodações apropriadas a touradas.

— Em Santos, alguns moços empregados do commercio deviam reunir-se afim de tratarem da fundação de um corpo de bombeiros.

— Tem feito calor intensissimo.

— No edificio da Camara Municipal manifestou se no dia 19 incendio, sobre o qual diz o « Correio Paulistano: »

« Alguns carpinteiros que trabalham em construcções na sala das sessões do Senado, ao se retirarem, findo o dia, deixaram um fogareiro sortido de carvão naquella sala, o que fez suppor que não tivessem apagado todas as brazas, de que se serviam para qualquer mister, deixando no fundo do mesmo algumas sem apagar.

O fogareiro tendo o fundo unido ao soalho, resultou o successivo aquecimento deste, até ser reduzido a brazas. Communicou-se então o fogo aos cavacos das construcções a que nos referimos.

Lavrando então o incendio no salão da sala do Senado, no andar superior, o fogareiro rompendo a taboa que o apoiava, cahio em um pequeno compartimento do andar terreo, queimando algumas cadeiras, papeis de pouca importancia, etc.

O corpo de bombeiros como sempre, não se fez esperar; compareceu promptamente.

A extincção do incendio durou cêrca de meia hora, devido á pouca agua fornecida pela Cantareira.

Pouco antes do comparecimento dos bombeiros o Sr. Dr. Pennaforte Mendes de Almeida, intendente de finanças auxiliado pelos Srs. Dr. João Bueno e Manoel José de Andrade Junior, já havia arrombado a porta da repartição da intendencia de finanças.

Durante á noite o edificio foi guardado por uma força policial, sob o commando do capitão Candido Henriques, até hontem á hora em que foi entregue ao Sr. intendente de finanças.

Os prejuizos causados, segundo nos informam, são de pouca monta. »

Acaba de publicar com o titulo de « Synopse Commercial do S. Paulo » o Sr. João Pedro da Veiga Filho uma interessante estatistica, sobre a qual diz o « Jornal do Commercio: »

E' este o seu primeiro trabalho no genero, mas auspicioso pelo bom methodo seguido e especialmente pelo cuidado em ser verdadeiro e exacto. Os trabalhos de estatistica commercial e economica, tão valiosos para o conhecimento dos recursos e da riqueza de um paiz, são infelizmente tão raros que a publicação dessa « Synopse » não póde deixar de ser recebida com applauso e animação.

O Sr. Veiga Filho dividio a sua « Synopse » em sete partes: finanças do Estado, exportação e importação, Estradas de Ferro, Mercado Monetario, Bancos e Companhias e Quadros Estatisticos.

Para a bôa execução de todas ellas encontrou o autor sérias difficuldades na deficiencia de informações officiaes e na falta de muitos elementos indispensaveis a uma bôa estatistica.

Mostra nos, entretanto, na primeira parte que a receita orçada no orçamento estadoal de S. Paulo para 1893, é de 22 125:000$000 ou mais 8.139:000$000 do que a apurada em 1891 e que a despeza foi fixada de 22.125:000$000. Para a receita contribue a verba de exportação com 16.000:000$000.

A divida externa do Estado é actualmente de 753.000 libras esterlinas e a divida interna de 3.297:000 e a fluctuante de 718.945:000.

A divida activa era calculada a 31 de Dezembro findo em 12.000:000$000, entrando nesse algarismo a importancia de 8.015:326$652 das estradas de ferro por garntia de juros.

Na exportação o Estado de S. Paulo avantaja-se, como é sabido, pela do café que domina todos os outros productos. Em 1891—1892 a exportação do café foi de 3,686,084 saccas de 60 kilos.

As sahidas de aguardente, algodão e arroz, assucar e borracha têm sido decrescentes.

Na parte relativa ao « Mercado Monetario » mostra a « Synopse » as consequencias da abusiva expansão do credito que abalou a nossa praça, a de S. Paulo e todo o Brazil subvertendo as verdadeiras noções de valor do dinheiro e deprimindo o meio circulante.

Conclue o Sr. Veiga Filho o seu excellente trabalho com interessante estatistica sobre os bancos e companhias, e outras sociedades anonymas, movimento da Caixa Economica e movimento de immigrantes.

Capital Federal

No dia 21 houve despacho presidencial, no Palacio do Governo, comparecendo todos os Ministros.

Começou as 2 1/4 horas da tarde e terminou as 8 1/2.

Além da assignatura de decretos de quatro Ministerios, tratou-se da fusão dos bancos do Brasil e da Republica, do Estado do Rio Grande do Sul e de outros Estados.

A maior parte do tempo foi occupada com a assignatura de decretos do Ministerio da Fazenda, para as Delegacias, Alfandegas e Caixas Economicas do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul.

— Regressou da Europa o vice almirante, barão de Combá.

— Concedeu-se á Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú autorisação para reduzir o seu capital.

— Os empregados do Banco da Republica offereceram ao Sr. Visconde de Guaby um mimo de valor moral e intimo traduzido em uma carta em pergaminho,

MUTILADO

assignada por todos, na qual fazem votos por sua felicidade e continuação da sua util existencia e agradecem a delicadeza e attenção que lhes tem sempre dispensado.

— Alguns amigos de S. Exc. mandaram celebrar uma missa em acção de graças na igreja da Conceição.

— Será nomeado o capitão Joaquim Balthasar de Abreu Sodré para o lugar de encarregado do trem de artilheria do Arsenal de Guerra desta capital.

— O capitão medico de 4ª classe do exercito, Dr. Manoel de Carvalho Nobre irá servir provisoriamente no Estado do Pará.

— Interinamente exercerá o lugar de coadjuvante do ensino theorico e pratico da Escola Militar do Estado Ceará o tenente Abilio Augusto Noronha e Silva.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

As 8 horas da manhã de hontem, na sala do Club Vinte e tres de Novembro realisou-se, conforme estava annunciado, a sessão commemorativa do passamento do general Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, pela forma seguinte;

Occupando a cadeira da presidencia, o Sr. coronel Marciano de Magalhães, tendo aos lados os Srs. ministros da marinha e seu ajudante de ordens 1.º tenente Arthur Mello; da industria, viação e obras publicas e da fazenda declara aberta a sessão, e agradece o concurso de todos os presentes, dando em seguida a palavra ao orador official, e convidando para occupar a cadeira de presidente o Sr. senador João Cordeiro, vice-presidente.

O orador official, depois de fazer a biographia do finado, lembrou o seu principal papel na fundação da Republica e terminou dirigindo um appello ao patriotismo dos brasileiros para a obra da consolidação da republica. Encerrou-se em seguida a sessão, dirigindo-se todos os presentes, inclusive os Srs. ministros, até o largo da Carioca, de onde seguiram em bonds especiaes com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

Acompanharam tambem o prestito a illustre directoria do Centro Republicano Portuguez, uma commissão da Associação Civica Nacional com o seu presidente D. Abilio Borges, um representante da guarda nacional, o Centro Districtal da Lagôa, nas pessoas dos Drs. Alfredo Barcellos e Carlos Costa, hasteando aquelle sobre o tumulo do finado a primeira bandeira brasileira republicana do mesmo Centro, bandeira que já havia acompanhado os restos mortaes daquelle finado ao seu ultimo jazigo.

Acompanharam tambem o prestito o Sr. Dr. Barata Ribeiro, prefeito do districto federal, uma commissão do collegio militar composta dos corpos administrativo, docente e escolar. Uma outra commissão do Instituto Benjamin Constant representada pelo seu director Dr. Macedo Soares e quatro alumnos.

O batalhão Tiradentes deu a guarda de honra.

O batalhão academico fez-se representar pelo seu commandante tenente coronel Dr. Thomaz Cavalcanti d'Albuquerque e seu secretario alferes Dr. Oliveira de Menezes. Compareceram mais o Dr. Albino d'Alvarenga, como representante da Escola de Medicina e o Sr. ministro da guerra.

Pronunciaram discursos os Drs. José Joaquim de Miranda e Horta em nome do Club Vinte e Tres de Novembro, que ao terminar offereceu a distincta viuva do finado um bouquet de saudades em nome da Republica e do Club Vinte e Tres de Novembro, como expressão dos sentimentos desse Club para com o illustre morto; o Sr. Dr. Alfredo Barcellos, pelo Centro Districtal da Lagôa, Dr. Joaquim Abilio Borges, pela Escola Normal e Collegio Abilio, capitão Dr. Antonio Thomé Rodrigues em nome do batalhão Tiradentes e o Sr. A. Jambeiro pelas escolas municipaes.

Assistiram á ceremonia toda a familia do finado e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, que se achavam no cemiterio á espera do prestito, que de volta do cemiterio dissolveu-se no largo da Carioca.

— A's 5 horas da tarde a Escola Militar, reprentada pelo commandante, coronel Costalat, commandante do corpo de alumnos, officiaes do corpo docente e uma grande commissão de alumnos, dirigio-se ao cemiterio e depositou uma vistosa grinalda sobre o tumulo do pranteado mestre Dr. Benjamin Constant, pronunciando nesta occasião um discurso o tenente Vicente de Azevedo.

A mesma hora tambem foi o tumulo do Dr. Benjamin Constant visitado por uma commissão do corpo docente do Instituto dos Cegos que depositou uma grinalda sobre o tumulo, fallando nessa occasião o professor do mesmo estabelecimento, Francisco Gurgulino de Souza.

— O Club Republicano da Gloria mandou collocar tambem uma bonita grinalda.

— O Sr. ministro da fazenda, designando em data o Sr. Honorio Alonso Baptista Franco, conferente da alfandega da capital federal para ir a Europa em commissão aduaneira, deu-lhe as seguintes instrucções:

1.ª quaes as vantagens que, das tarifas maxima e minima, tem obtido os paizes que as adoptaram;

2.ª qual a porporção, considerados o valor e quantidade, da importação de productos do Brazil nos paizes que tem elevado as taxas desses productos, comparada a situação actual com a anterior aquella elevação;

3.ª qual a proporção, nos mesmos termos, relativamente a exportação dos productos principaes desses paizes para o Brazil, ou que influencia possa aquelle facto ter exercido sobre a permuta com o Brazil;

4.ª qual a relação mais geralmente observada entre o valor da mercadoria importada e a taxa que sobre ella recahe;

5.ª qual o melhor systema para abreviar e facilitar os despachos de importação;

6.ª quaes os generos, sobre que deva recahir de preferencia a elevação das taxas, quando esta for imprescindivel, os de maior consumo embora sejam de primeira necessidade, ou os de maior valor, que não estejam naquellas condições;

7.ª qual o systema preferivel para o serviço de armazenagem, arrumação, classificação de mercadorias importadas e expedição das despachadas, se dá melhores resultados feito pela administração aduaneira ou por empreza;

8.ª quaes os systemas adoptados para o lançamento do imposto de consumo dos generos de producção indigena e estrangeira;

9.ª quaes os methodos de fiscalisação em uso na arrecadação do imposto dessa natureza;

10. qual o criterio para gravar com o imposto de consumo, em beneficio do thesouro geral, os generos de producção nacional, tributaveis pelas municipalidades provincias, departamentos ou estados;

11, qual o criterio para determinar quaes as mercadorias importadas, que possam ser gravadas com o imposto de consumo em favor da fazenda nacional.

CHRONICA DA SEMANA

A semana começou carrancuda e acabou em idyllios de amor.

Não vão pensando as leitoras minhas gentis, ao saborear esse meu primeiro periodo, entre as dilicias de sua aromatica chicara de café com leite, que eu vá fallar em politica. Não; eu mesmo tenho-me esquivado della nessas despretenciosas chronicas, escriptas ao correr da penna, sem atavios, nem rendilhados de phrases—chronicas em que só procuro entreter um momento do domingo o espirito dessas leitoras, que eu adivinho, risonhas, adoraveis com um riso divino e suave a enflorar-lhes os labios mimosos.

Não se trata pois, de politica. Deus me livre de tal hoje! hoje só procuro um descanço ás minhas lides semanarias, em que o pobre jornalista, como eu, passa os dias inteiros e até as noites de insomnia á cata de um assumpto que lhe dê a indispensavel alimentação quotidiana de que carece.

Assim, quando eu digo que a semana começou em carrancas e findou em sorrisos—em sorrisos talvez tão adoraveis como aquelles que esboçam os labios roseos de minha interessante visinha de defronte — quando isto digo, refiro-me á feição invernosa com que começou —com uns dias escuros, pesados e sem luz—e as noites luaradas de estio com que terminou—á semelhança d'aquellas limpidas e soberbas noites sertanejas, em que a lua é um disco de christal no azul immaculado da téla celeste que se desdobra pelas amplidões infinitas, nitido, puro e constellado de sóes.

Realmente estas ultimas noites teem-me trazido á mente essas reminicencias das noites sertanejas, em que o pensamento engolpha-se no incommensuravel, a alma libra-se inspirada, o espirito quêda-se em extase—essas noites em que os sentimentos do coração valem poemas porque nascem da contemplação do bello e do sublime.

Ainda ante-hontem vinha eu pelo caes da rua da Aurora, a contemplar o embevecimento da natureza adormecida, em quanto o luar esbatia-se como um punhado de filigranas douradas na suavidade das vagas que sussurravam somnolentamente, ondulando ao embate das brisas mansas que vinham se quebrar vagorosas contra ellas.

Seria talvez onze horas da noite...

O espectaculo sublime de toda aquella quietitude, a casaria branca que ao longe se divulgava por entre a transparencia da noite, a lua alvissima se ostentando no fundo da téla celeste, cravejada de estrellas que scintillavam—todo esse concerto harmonioso e silente, poetico e doce, tocou-me á alma, como um mundo de phantasias, descortinando-me n'alma, uma enormidade de recordações infinitas.

Terminou, pois, a semana com um sorriso, mas um sorriso de noiva, cheio da mais divina poesia.

Grande lei das compensações!

—

Não houve acontecimentos de importancia durante a semana que finda.

A passada findou com uma *festança* lá pela Varzea, em que (é até desnecessario dizel-o) compareceu o meu indispensavel visinho da direita, com sua *indispensavel pose*, impondo-se a todas as *gentes*, com o seu fino trato fidalgo, destacando-se nelle uma enorme flor que orgulhosamente levava sobre o peito, com o mesmo enthusiasmo com que um velho general carrega as suas veneraveis condecorações.

Minha visinha de defronte... teria ido? Vi-a pela manhã, tão linda como um anjo, toda de branco... toda bonita...

—

No mais... os poetas cá da terra (em cujo numero estou eu, embora com muito menos nomeada que os outros) preparem-se que hoje... segundo uma declaração que vi, o autor das «reflexões de um burro», vai metter peia em nós todos, e expor em publico os nossos peccados velhos e novos.

Cada um pegue-se com o santo de sua devoção. Parece que o homem não terá piedade para ninguem, uma vez que promette começar pela gente de casa,—o que de certo é rasoavel pois a justiça começa por casa, como dis o nosso velho proloquio popular.

—

E *sem mais aquella*... as minhas leitoras passem bem.

Pelo menos é este o mais ardente desejo do humilde chronista.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

Cada vez mais se accentua absoluta necessidade de uma providencia, no intuito de minorar a situação do povo, quanto á falta de trocos miudos com que se satisfação as mais imprescindiveis necessidades da vida.

Os factos que se deram hontem nesta cidade—factos que aliás tiveram optimo desenlace, mas de que poderiam resultar graves consequencias—esses factos, repito, são prodromos temiveis de uma situação que indubitavelmente se acentuará mais tarde, com a intensidade de uma desoladora crise—se não houver uma providencia na altura dos factos, uma providencia de que o povo tem a mais absoluta necessidade.

Hontem os chafarizes amanheceram fechados, como é sabido, e se não fossem as providencias dadas a tempo para serem evitados tumultos, ninguem poderia avaliar as consequencias desse facto e que seriam de certo bem lamentaveis, a attender-se a attitude aggressiva do povo, que postou-se junto aos chafarizes para obter a força aquillo que não poderia obter por outros meios.

Esses factos, pois, enchem de apprehensões a todos aquelles que se interessam pela sorte deste mesmo povo, e que o vê assim de rastos, soffrendo o peso da necessidade augmetada por uma situação inesperada e imprevistamente creada.

E' certo que a situação actual não póde ser de momento sanada, pois causas de complexas naturesas preponderaram para a sua formação.

Mas póde-se tentar alguma cousa que minore este estado precario em que debatem-se exaustas as classes menos favorecidas da fortuna.

O assumpto é momentoso; deve ser tomado na devida importancia.

Manoel Arão.

DURANTE A FOLGA

A MULHER E A ESTAÇÃO

Em sua primeira idade a mulher é a primavera; mas em geral a mulher clara é o inverno; a morena o estio, a trigueira o outono.

« A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

« A clara é agradavel, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

« A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

« A clara tem feitiços, a morena graças, a trigueira actrativos.

« A clara é a poesia, a morena a doçura, a trigueira a bondade.

« A clara causa desejo de admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

« A clara tem os olhos azues, a morena castanhos, a trigueira negros.

« O coração da clara move-se, o da morena bate, o da trigueira oscilla. »

LEON GOZLAN

Esse celebre critico e romancista francez ia um dia de Pariz para Bruxellas.

Na fronteira foi detido por um guarda barreiras, que lhe interroga:

— O seu passaporte?

— Aqui está:

O guarda pega n'elle ás avessas e finge lel-o.

— Como se chama?

— Leon Gozlan.

— A sua profissão!

— Homem de lettras.

— Meios de existencia?

— A penna.

N'isto o veterano olha o escriptor em face com um ar meio insolente, meio finorio e diz-lhe:

— Entendo Leon Gozlan, negociante de pennas em Pariz.

N'UM ALBUM

Os hypocritas são como as abelhas: têm o mel na bocca e occultam o ferrão.

— Para fazer um pedido, diz o homem: o que direi eu? e a mulher: o que vestirei eu?

— O dinheiro domina, é verdade, o mundo; mas a intelligencia e o coração o dirigem.

GRACIOSA COBRANÇA

O Sr. B... é máo pagador.

O doutor que o curou de uma pneumonia, foi fazer-lhe a ultima visita.

— Doutor, disse-lhe B... commovido, devo-lhe a vida.

— Não exagere, meu amigo, o senhor só me deve vinte e cinco visitas, ou, em outros termos, 75 pesos.

HISTÓRIA DE ECONOMIA

Manoel del Palacio descreveu-a em oito versos:

En magnifico arranque
de economia
suprimió ayer el gato
dona Lucia.
Pero ha errado la cuenta,
pues los ratones
se le han comido todas
las provisiones.

UM CAÇADOR

— Meu caro, eu—estreiava-me na caça. Sae um coelho. Imagine! Era o meu primeiro coelho. Que deliciosa, que enthusiasmadora cousa! Levei a espingarda ao hombro, apontei, puxei o gatilho, o tiro partio...

— E' o coelho?

O coelho tambem.

FELICIDADE DO MATRIMONIO

Dialogo entre amigos:

— Ah! meu caro amigo, vossê está mais novo e sempre alegre. A vida de familia é uma bella coisa.

— Quer vossê a receita?

— Diga.

— A esposa no campo, os filhos no collegio e a sogra muito longe.

N'isto consiste a felicidade do matrimonio.

QUAL GYRA?

Um sujeito questionava com outro, sustentando que era a terra que gyrava em torno do sol e não o contrario como aquelle pretendia.

— Então não acredita que Josué tivesse feito parar o sol? pergunta um.

— Mas foi exactamente desde esse dia que o sol ficou immovel, replica o outro.

VARIEDADES

Insomnia

Era alta noite. Não uma dessas noites lindas e encantadoras em que a lua vem como rainha magestosa illuminar a terra com seus pallidos raios; mas uma noite de um escuro tenebroso, em que o vento soprava furioso e parecia trazer a voz infernal, que sae da bocca dos criminosos recultos nas trevas quaes feras famintas, que se escondem nos reconditos da escuridão para melhor preparar a traição em que tem de fazer cair a sua preza!

O céo estava coberto de um véo espesso que empedia de ver-se os fracos reflectos das estrellas!

Em derredor de mim reinava profundo silencio.

O somno, esse amigo consolador de todas as magoas, onde procuramos esquecer por momentos os soffrimentos de uma vida amargurada, fugio me

Eu me via triste e só, encerrada nas quatro paredes do meu dormitorio, como um condemnado sepultado vivo n'um carcere onde as trevas são impenetraveis!

N'esse indiscriptivel torpor ouvi ao longe o som melodioso de uma flauta, e então senti renascer em mim a esperança de que não era eu sómente quem velava aquellas horas tão adiantadas da noite!

Em quanto eu julgava ver em cada canto de meu leito os phantasmas illusorios que preoccupavam minha imaginação áquelle ser humano confiava ao seu instrumento as saudades que tinha do seu passado ou a esperança do seu porvir!

N'aquellas horas tão tristes, lembrei-me de todos os passos de minha vida, do caminho crivado de espinhos por onde tenho seguido até o presente e entreguei o futuro afim de ver se podia devulgar n'elle uma estrada quando não coberta de flores, ao menos mais arenosa, por onde eu pudesse seguir sem magoar as feridas causadas por esse caminho de abelhas por onde hei seguido.

Mas tudo foi de balde: nada pude distinguir diante de meus passos e tive de ver mergulhar a minha esperança no abysmo fatal de minha descrença, assim como eu me achava mergulhado nas trevas d'aquella noite interminavel!...

Maria Bezerra.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do governo remettem nos:

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1892 —1ª Secção.—N. 1,198—Para que vos digneis providenciar convenientemente, transmitto vos a inclusa moeda, emittida pela fabrica de cerveja—Nova Hamburgo—para troco de mercadorias compradas no mesmo estabelecimento. Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado. 1º delegado encarregado do expediente, Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1892—Sr. Dr. procurador geral do Estado.—Remetto vos o officio junto do Dr. questor policial, de 5 de Setembro ultimo, sob n. 1,198, e demais papeis que o instruem, para que, pelos meios regulares, procedais contra os proprietarios da fabrica de cerveja Nova Hamburgo, pela emissão de moeda que acompanha os mesmos papeis.

Saude e fraternidade.—Alexandre José Barbosa Lima.

2ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1982.—O Sr. Governador do Estado recommenda vos que informeis sobre o assumpto do incluso officio, que devolvereis, n. 1.198, de 5 do corrente, em que o Dr. questor policial transmitte a moeda, tambem aqui junta, emittida pela fabrica de cerveja Nova Hamburgo, para troco de mercadorias. O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 19 de Setembro de 1892.—Transmitto-vos com o meu parecer, emittido em cumprimento de ordem do governador, sobre o officio do Dr. questor, em que pede elle providencias com relação á emissão da moeda, que devolvo, usada pela fabrica de cerveja Nova Hamburgo. Ao Dr. secretario do governo do Estado.—O procurador geral do Estado, Arminio C. Tavares dos Santos.

Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 19 de Setembro de 1892—Em cumprimento da ordem do Sr. governador, que foi me transmittida pelo Dr. secretario, em officio de 12 de Setembro fluente, ao qual acompanhou uma moeda, emittida pela fabrica de cerveja Nova Hamburgo, para troco de suas mercadorias, a que refere-se o officio do Dr. questor emitio o seguinte parecer sobre o assumpto do mesmo officio, que devolvo: A lei n. 1,083 de 20 de Agosto de 1860, no art. 1º § 10, dispõe que nenhuma companhia, ou sociedade de qualquer natureza, commerciante ou individuo de qualquer condição poderá emittir sem autorisação do poder legislativo, notas, bilhetes, vales, ticas, ou titulo algum ao portador, sob pena de multa do quadruplo de seu valor.

Ora, a alludida peça metallica, contendo os dizeres—vale o consumo de 200 réis—está sem duvida comprehendida na disposição da citada lei. Accresse que esse objecto, de que usa a fabrica Nova Hamburgo para o fim acima declarado, por sua substancia metallica, sua forma, côr e valor determinado em réis, simulando moeda, pode ser aceito, como tal, ao menos pelos inexpertos, e entrar assim na circulação com todos os inconvenientes da moeda falsa. Parece-me, pois, que não deve-se tolerar o meio empregado pela mencionada fabrica para troco na venda de suas mercadorias.—O procurador geral do Estado, Arminio C. Tavares dos Santos.

Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1892—Transmitto-vos o officio do Exm. Sr. governador do Estado, datado de 13 do mez fluente, ao qual acompanham um officio do Dr. questor policial e um parecer desta procuradoria, para que procedais nos termos de direito contra os proprietarios da fabrica de cerveja Nova Hamburgo pela emissão da moeda que tambem acompanha a este. Ao Dr. 1º promotor publico do municipio do Recife.—O procurador geral do Estado, Arminio C. Tavares dos Santos.

1ª promotoria publica do Recife, em 23 de Dezembro de 1892.—Cidadão.—Em satisfação á vossa ordem, que me foi transmittida por intermedio do vosso secretario, em officio de hontem datado, cabe-me repetir aqui as informações, que em 22 deste vos dei, em officio que me devolvestes, o qual acompanhavam documentos que ficaram em vosso poder e que, no interesse da justiça publica, vos enviei com toda a presteza.

Taes informações foram, no officio a que por ultimo alludo, redigidas do seguinte modo:—Passo ás vossas mãos os annexos documentos, que me foram enviados para ser instaurados processo contra os proprietarios da fabrica Nova Hamburgo, pelo facto de emittirem moeda com a inscripção—vale duzentos réis—, afim de ser facilitado o troco em dito estabelecimento.

Não se trata, na hypothese, do crime de fabrico da moeda falsa, nem do de sua introducção dolosa na circulação.

A lei referente ao caso é a de n. 1,083, de 22 de Agosto de 1860, a cujo art. 1º § 10 deu regulamento o decreto n. 2,694, de 17 de Novembro do mesmo anno e a pena a impor é a do quadruplo, isto é, multa do quadruplo do valor emittido, não só ao emissor, como ao portador do vale, uma vez que não tenha havido para a emissão autorisação do poder legislativo.

Aquella multa, porem, deve ser administrativamente imposta pelo delegado de policia ou pelo questor, com recurso daquelle para este, deste para vós, e de vós finalmente para o ministro da fazenda, sem que em tudo isto caiba interferencia da promotoria publica.

Saude e fraternidade.—Cidadão governador do Estado de Pernambuco.—O 1º promotor publico do Recife, Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

« Como quer quer o 1º promotor publico tenha de algum modo discordado da opinião do Dr. procurador geral do Estado sobre a natureza e a capitulação do delicto, voltem estes papeis ao mesmo Dr. procurador para que diga sobre o caso. Palacio do Governo de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1893.—Barbosa Lima. »

Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1893.—Em cumprimento do despacho lançado no officio junto do 1º promotor publico para dizer sobre a divergencia que nota-se entre a opinião deste e o meu parecer annexo com relação á emissão de vales em metal, de que usam os proprietarios da fabrica Nova Hamburgo para troco nas vendas de suas mercadorias, occorre-me expor o seguinte:

Quanto a capitulação do facto arguido aos proprietarios da alludida fabrica não ha desaccordo entre esta procuradoria e a promotoria publica, como evidencia-se do confronto do parecer da primeira com o officio da segunda; ambas entendem que a hypothese occurrente é regulada pelo decreto n. 1,083, de 20 de Agosto de 1860, sendo que naquelle parecer apenas salientam-se as inconveniencias da emissão de taes vales, que por sua substancia e forma, podem ser aceitos pelos inexpertos como moeda, o que aliás não é sufficiente para constituir o crime de fabrico de moeda falsa, ou de sua introducção na circulação, definido nos artigos 239 e 241 do codigo penal.

« Mas parece-me que sem razão desconhece o Dr. promotor publico a sua competencia para promover a punição dos infractores do citado decreto. »

Pelo art. 407 § 2º do codigo penal « compete ao ministerio publico denunciar » em todos os crimes e contravenções, exceptuados os casos dos ns. 1 e 2 do referido §, entre os quaes não está comprehendido o da emissão illegal de vales.

Ainda mais: pelo art. 54 da lei do Estado n. 15 §§ 1º e 5º compete ao promotor publico denunciar os que commetterem crimes, em que tenha lugar a acção publica, e officiar em todas as causas crimes de seu municipio, etc.

Ora, a emissão dos vales, de que trata-se, é uma violação de lei passivel de pena de multa e que não pode deixar de ser considerada crime, nos termos precisos do art. 2º do codigo penal.

E', pois, manifestamente logico que « no caso vertente cabia muito legalmente a interferencia do Dr. promotor publico », e assim elle, tendo recebido o meu officio, tambem annexo, e documentos, que transmitti-lhe, usando da attribuição que me confere o art. 52 § 9º da citada lei n. 15 « teria procedido muito curialmente se tivesse requerido as autoridades policiaes », uma vez que estas não as tinha effectuado ex-officio as diligencias prescriptas no art. 3º do decreto de 17 de Novembro de 1860, para a imposição de pena legal aos emissores dos vales supra mencionados.

Parece-me ter dito sufficientemente em cumprimento do despacho do Sr. governador.

S. Exc. resolverá como entender de justiça e « de conveniencia publica. »—O procurador geral do Estado, Arminio C. Tavares dos Santos.

« N. 321.—Intendencia Municipal do Recife, em 5 de Janeiro de 1892.—Illustres cidadãos.—Sendo da mais alta conveniencia publica que os trens da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá não continuem a fazer ponto de parada na Praça da Republica, que tem sido convertida em um verdadeiro mercado, rogo á Illma. junta que se digne de providenciar no sentido de que seja a estação da rua do Sol o ultimo ponto de parada dos mesmos trens, uma vez que desde já não se póde tomar uma medida tendente a fazel-os chegar unicamente até as officinas, afim de vitar os tristes accidentes que infelizmente por tantas vezes se tem dado. Saúde e fraternidade.

« Aos illustres cidadãos membros da junta, general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e José Vicente Meira de Vasconcellos.—Manoel Pinto Damaso, presidente. »

« N. 62.—Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco, em 19 de Maio de 1892.—Illm. e Exm. Sr.—Estacionando nas proximidades do edificio deste Senado, no Campo da Republica, os trens da companhia Brazilian Street Railway Limited sendo as sessões interrompidas pelo apitar das locomotivas, rogo vos que vos digneis de providenciar no sentido de sanar-se tal inconveniente, ao menos durante o tempo em que o Senado estiver funccionando.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—Aristides Lopes, 1º secretario. »

« N. 378.—Prefeitura do municipio do Recife, em 18 de Maio de 1892. Illustre cidadão.—Em officio de 6 de Novembro de 1890, sob n. 128, de 4 de Dezembro do mesmo anno, sob n. 14, de 19 de Fevereiro de 1891, sob n. 190 e 5 de Janeiro de 1892, sob n. 321, fez o Concelho de Intendencia Municipal do Recife as mais valiosas considerações em sentido de ficar sendo a estação da rua do Sol o ponto terminal e de partida dos trens da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, como convem ao serviço e segurança publica.

Por motivo que não nos é dado conhecer não tem sido attendidas as justas e incontestaveis razões apresentadas por aquelle Concelho e acontece que agora está a mesma Companhia collocando desvio ao lado do theatro Santa Isabel a chegar a frente da rua da Florentina.

Esta Prefeitura pondera que o movimento de machinas e trens em constante operação no fallado desvio trará grande perturbação e atropello ao transito publico além de perigo aos transeuntes.

Não conheço razão mais valiosa para a acção do Governo do que a segurança publica, e uma vez que esta incontestavelmente reclame providencias, não deve mais permanecer a clausula 5ª do contracto firmado em 29 de Dezembro de 1890.

A estação da rua do Sol fica tão perto do desvio em execução e tem para os passageiros tantas outras vantagens, como sejam abrigo e assentos para descanço dos que tiverem de esperar, que, a não ser o capricho e a ostentação de poderio dessa Companhia o mal teria sido removido desde a primeira solicitação da Intendencia.

« Confiando que ao Governo deste Estado não faltará a precisa energia para antepor o bem publico a qualquer outro de ordem privada, descanço na certeza de que seja esta a ultima reclamação, pela satisfação immediata da providencia reclamada.

Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno Governador do Estado de Pernambuco.—Dr. João Ribeiro de Brito, prefeito.

« Povoação de Mandaçaia da comarca da cidade do Brejo da Madre de Deus, 29 de Outubro de 1892.

Illustre cidadão—Só pelo instrucção e a sciencia, esta fonte perenne e inexgotavel do saber podemos alcançar os maiores progressos e gosarmos do mais aperfeiçoado estado de civilisação. Conscio desta verdade, não posso tornar-me indifferente ao clamoroso estado de decadencia á que se acha reduzida a cadeira publica desta povoação, regida pelo professor effectivo Francisco Olympio da Rocha.

A 8 de Junho do anno proximo passado daqui se dirigio ao inspector geral deste Estado uma justa reclamação, como se prova pelo documento junto, a qual deve se achar archivada nessa Secretaria da Instrucção Publica, assignada por diversos eleitores, e nella se pedia terminantes providencias.

Mas o que succedeu?

Promptamente o Sr. Dr. Arthur Orlando expedio um officio acompanhado da presente copia ao delegado litterario daquelle tempo, ordenando que a mesma fosse entregue ao referido professor sob recibo, para este responder dentro de 15 dias improrogaveis: vamos ver o que se deu.

« Sendo o professor de antemão avisado, procurou precipitadamente munir-se de documentos graciosos que provas nenhuma podiam fazer, visto que eram fundados em inverdades e fornecidos por pessoas ignorantes, que inconscientes de si não se pejaram dá se tornarem meros instrumentos e até outros ministrados por elle professor, como depois se tornou publico e notorio.

Infeliz Mandaçaia!..

Assim preparado, abandonou á cadeira e lá se foi para o Recife. Chegando nesta localidade depois de 9 dias, trazendo nova nomeação de delegado litterario, pela certeza que tinha de que com o actual não se arramava bem.

Tem tido uma proteção a mais mal entendida que pode haver, e sustentada pela prepotencia de alguns, como bem, do cidadão Manoel Florencio Rodrigues, delegado litterario actual, que de commum accordo com o professor de Janeiro do corrente anno até esta data, lhe tem fornecido attestados ficticios; e isto se prova com a nenhuma frequencia que tem tido a escola, que apenas no dia 3 de Abril vieram a aula 3 alumnos e cá mais não voltaram; acha se a escola completamente erma.

Havendo nesta povoação e seus suburbios uma infancia numerosissima será posivel que tantos e tantos pais de familia não queiram dar instrucção a seus filhos?

Não é crivel.

A causa da nenhuma frequencia é o desengano e a certeza que todos teem de que seus filhos em tal escola vantagem não terão.

Nos fins do mez de Setembro ultimo, entendendo-me com o delegado litterario e queixando-me destes inconvenientes e perguntando-lhe porque não visitava a escola?

Respondeu-me que não ignorava a nenhuma frequencia que tinha a escola, que não visitava e nem visitaria; que o erro já vinha de atraz como tambem estimaria que o exonerasse de semelhante cargo, visto que delle não era remunerado.

Nestas condições o Thesouro deste Estado deve estar despendendo um ordenado sem resultado e nem proveito algum. Nem pode ser.

Outrosim, a 4 mezes pouco mais ou menos que se acha dento da casa escolar uma taverna de molhados de porta aberta; diz o professor que este negocio é de um filho, mas, mesmo este filho é de menor idade e frequenta a casa paterna, que é a da mesma escola.

« O que venho de narrar-vos, é a verdade em sua pureza, que, sendo necessario, não só se prova como se jura, e em qualquer tempo de vosso patriotismo e de vossa recta justiça espero que tomareis em muita consideração o que tenho ponderado, dando as mais urgentes providencias, não só abem do serviço publico e da humanidade como para ficarem desaggravados os Regulamentos da Instrucção Publica.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Dignissimo Governador deste Estado de Pernambuco.—Francisco Antonio Florencio de Carvalho, membro da Intendencia Municipal da cidade do Brejo da Madre de Deus. »

« Inspectoria Geral da Instrucção Publica.—Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.—N. 39.—Cidadão.—Cumprindo o vosso despacho, datada de 7 de Novembro do anno proximo passado, exarado na representação do cidadão Francisco Antonio Florencio de Carvalho contra o professor publico da cadeira do povoado de—Mandaçaia—Francisco Olympio da Rocha, informo-vos offerecendo as copias juntas dos officios dos Drs. juiz de direito e juiz municipal e de orphãos do Brejo da Madre de Deus.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão major Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O inspector, Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Juizo de direito do municipio do Brejo, 1.º de Dezembro de 1892.

Cidadão.—Correspondendo ao appello que a mim fizeste, de a bem da instrucção e com toda a isenção de espirito, informar-vos sobre o objecto constante do vosso officio datado de 14 de Novembro proximo findo, cumpre me dizer-vos o seguinte:—Natural desta cidade, d'onde por vezes tenho-me distanciado, attento a carreira publica de magistrado, que hei abraçado, me é licito, entretanto, assegurar vos não me ser extranha a pessôa sobre cuja conducta quer publica, quer mesmo privada, insistis para que, vos informeis. O actual professor publico de Mandaçaia, cidadão Francisco Olympio da Rocha, de quem se trata, acaba mesmo agora de ministrar-nos provas as mais eloquentes de quão infructiferos são os botes urdidos nas trevas pelos seus desleaes inimigos.

Assim é, cidadão, que no intuito e somente no intuito de com toda a segurança proferir o meu veredictum, escoimado de quaesquer suspeitas que viessem disvirtuar a verdade dos factos convidei ao Dr. promotor publico deste municipio, a quem por officio tambem vos dirigistes sobre o mesmo assumpto afim de surprehendidamente encaminharmo-nos até aquelle povoado distante desta cidade cinco leguas, e então conseguirmos ter physicamente a prova real da frequencia de alumnos que na occasião a mais opportuna se nos pudesse offerecer.

Com effeito, fomos até alli e de lá regressamos ante-hontem mesmo plenamente satisfeitos por havermos encontrado naquelle estabelecimento de instrucção, ordem, disciplina, regular aproveitamento e o que é mais cidadão uma frequencia superior a nossa espectativa; pois, longe de depararmos com o vacuo, como talvez vos affirmassem, no intuito de se perseguir aquelle funccionario, notamos terem concorrido a aula n'aquelle dia, discipulos, em numero de vinte, o que é realmente para admirar n'aquelle lugarejo, tanto mais quanto para se manterem, costumam os habitantes, de ordinario, pobres paes de familia, empregar se em companhia de seus filhos, na extracção da planta denominada Crauá de que fazem cardas, que vendem para se subsistirem, levando nessa afanosa tarefa da luta pela vida dous, trez e mais dias que são outros tantos de ausencia da escola.

Observamos mais, com o fim de melhor informar-vos, não existir na casa em que funcciona a aula, estabelecimento algum commercial, e sim na casa contigua, que segundo me affirmaram, é de propriedade de um dos filhos do referido professor.

A' vista, pois, do exposto, passo a responder-vos sobre os itens do vosso officio. Quanto ao primeiro, penso ser bastante regular a frequencia da escola de Mandaçaia regida pelo professor publico Francisco Olympio da Rocha. Quanto ao segundo, nada tenho a dizer, em vista de achar-se prejudicado com a resposta dada ao primeiro. Quanto ao terceiro, affirmo não ser exacto possuir o mencionado professor, estabelecimento algum commercial, no edificio em que funcciona a aula publica. Quanto ao quarto, finalmente direi que, á par do bom nome que gosa como professor assiduo no cumprimento de seus deveres, não deixa comtudo o mesmo, de ter desaffeições na localidade, de cuja causa ignoro o movel; accrescentando ser elle bom pai de familia. Creio, com isso, ter satisfeito o vosso pedido, e aproveito o ensejo para significar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Saúde e fraternidade—Ao illustre cidadão, Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, M. D. inspector geral da instrucção publica.—O juiz de direito, Tobias Cesar de Andrade.

Conferi Fox. Conforme.—O secretario Saraiva Galvão.

Juizo municipal e de orphãos do Brejo da Madre de Deus em 30 de Novembro de 1892.

Cidadão.—Só hoje me é possivel vir responder ao vosso officio datado de 14 do corrente, porque, tendo chegado a este municipio ha poucos meses e não me tendo sido possivel percorrer todos os seus districtos, tive necessidade de informar-me a respeito do conteudo delle, o que fiz com grande satisfação por ter tido occasião de concorrer com o meu fraco contingente em beneficio da causa da Instrucção Publica, que se acha muito dignamente amparada pela vossa esclarecida intelligencia.

Das informações colhidas de pessoas as mais insuspeitas e criteriosas cheguei a conclusão de que o professor Francisco Olympio da Rocha; que dirige a escola do sexo masculino de Mandaçaia, nesse municipio, é victima de perseguição a mais atroz por parte de um individuo morador no referido lugar, que pretende para si ou para um seu parente a referida cadeira de que posso responder aos quesitos que me proposestes pela forma seguinte:

Ao 1º, isto é, quanto á frequencia da escola, que é de 15 a 20 alumnos diariamente, o que para admirar em vista da insignificancia do povoado; ao 2º deixo de responder por se achar prejudicado; ao 3º respondo negativamente porque o referido professor não tem estabelecimento algum, e sim um seu filho em edificio diverso do em que funcciona a escola; ao 4º finalmente que o conceito que merece o referido professor por parte das pessoas criteriosas do municipio, quer como homem publico, quer como particular é o mais favoravel possivel.

Julgo ter assim respondido ao vosso officio com a maxima isenção de animo, sentindo ter tido necessidade de demorar a resposta pelas razões já expostas. Apresento-vos os meus sinceros protestos de particular estima e solidariedade.—Saude e Fraternidade—Ao Illustre cidadão Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho M. D. Inspector Geral da Instrucção Publica do Estado. Victoriano Rigueira Pinto de Souza. Conforme o Secretario Saraiva Galvão.

Correcção—Em rectificação a noticia publicada neste «Diario», de 27 do corrente, repetimos o seu texto:

Por portaria de 26 do corrente, foi, em vista do parecer do Dr. procurador geral do Estado, exonerado, a bem do serviço publico, o bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira do cargo de promotor publico deste municipio do Recife.

Transferencia de cadeira — Por acto de 26 do corrente foi transferida a 1ª cadeira do sexo masculino do Poço da Panella para Carahybas, sem prejuizo do professor Arthunio Vieira.

Commercio de Pernambuco —Só hoje nos é dado, e pela vez ultima, responder ao illustre collega do « Commercio de Pernambuco. »

Pela vez ultima porque não pretendemos alimentar a polemica no terreno a que foi ella atirada.

Perguntamos ao illustre collega si suppunha a guarda de Palacio—sómente—a sentinella da porta principal d'aquelle edificio e o collega interpretou a nossa pergunta de modo tal que attribue a nós a ignorancia do contrario, devido a velhice e a demencia do orgão que nos honra representar.

Não se lembra, porém, o collega de que a velhice é um predicado da experiencia e de que a demencia não é um privilegio da idade.

Emquanto ao analphabetismo que, indirectamente, nos imputa a prova em contrario aqui está n'estas linhas que, se não primam pelo « estylo elevado » e pela « belleza » de phrases, em todo caso satisfazem e deixam comprehender ao leitor o nosso pensamento.

Concitamos o collega a abrirmos o diccionario afim de pezarmos a verdadeira significação do adverbio—insidiosamente—que lhe servio de espinha de garganta.

Sem, isso, sem esse « afanoso » mister, declinaremos aqui o sentido em que o empregámos:—Não de falsamente, aleivosamente, a guiza desses boatos alarmantes que só o espirito partidario gera e que não deve passar incolume, sem o mais vivo protesto par parte d'aquelles que « frequentando assiduamente palacio sabem d'isso muito bem. »

Somos incapazes de molestar quem quer que seja por isso que conhecemos perfeitamente o que são provocação e offensa.

Fique certo disso o « Commercio de Pernambuco. »

Eleição federal—Resultado da apuração dos ultimos municipios constantes de Garanhuns (5), S. Bento (4), Caruarú (7), Altinho (4), Limoeiro (4), Bom Jardim (5), Taquaretinga (4), Brejo (6), Pesqueira (8), Buique (5), Pedra (3), Alagoa de Baixo (5), Aguas Bellas (4), Ingazeira (6), Floresta (3), Tacaratú (1), Flores (4), Villa Bella (4), Triumpho (4), Belmonte (4), Salgueiro (4), Leopoldina (4), Boa-Vista (4), Cabrobó (4), Exú (4), Granito (4) e Petrolina (3).

Senadores

Primeira cadeira

Dr. Joaquim Pernambuco		
Votação já publicada	4647	
Apurada	6405	
Total		11052
Dr. Arthur Orlando		
Votação ja publicada	3788	
Apurada	980	
Total		4768

MUTILADO

Dr. Ulysses Vianna		
Votação já publicada	75	
Apurado	366	
Total		441
Segunda cadeira		
Dr. João Barbalho		
Votação já publicada	5902	
Apurada	5368	
Total		11270
General Simeão		
Votação já publicada	2582	
Apurada	1960	
Total		4542
Dr. Albino Meira		
Votação já publicado	69	
Apurada	372	
Total		441
Terceira cadeira		
Dr. Gaspar Drummond		
Votação já publicada	5401	
Apurada	6536	
Total		11937
Dr. Rosa e Silva		
Votação já publicada	1743	
Apurada	2094	
Total		3837
Dr. Bernardo Camara		
Votação já publicada	179	
Apurada	380	
Total	559	
Deputado		
Dr. Lourenço de Sá		
Votação já publicada	5401	
Apurada	6402	
Total		11813
Dr. C. Rabello		
Votação já publicado	1727	
Apurada	1885	
Total		3612
Dr. Martins Junior		
Votação já publicada	240	
Apurada	245	
Total		485

Além da votação acima deve-se addicionar a votação de quatro authenticas do municipio de Salgueiro e uma do municipio de Tacaratú, entregues depois de terminada a apuração, sendo:

Dr. Pernambuco	230
Dr. João Barbalho	179
Dr. G. Drummond	179
General Simeão	54
Rosa e Silva	54
Dr. Arthur Orlando	3
Dr. Lourenço de Sá	203
Dr. C. Rabello.	

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—A' 1 hora da tarde de ante-hontem, 27 do corrente, presentes na séde do Instituto, os Exms. Srs. Dr. governador do Estado, seu secretario e ajudante de ordens, Dr. questor policial, presidente da Camara dos Deputados, tenente coronel commandante do corpo de policia, presidente do concelho municipal, senadores, deputados, desembargadores, consules do Perú, de Portugal e da Italia, juizes de direito, lentes da Faculdade, advogados, medicos e muitos cidadãos de todas as classes inclusive commissões de sociedades, verificou se igualmente a presença dos seguintes socios: desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, 2º vice presidente do Instituto, Dr. João Baptista Regueira Costa e major José Domingues Codeceira, 1º e 2º secretarios, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, thesoureiro conselheiro João José Pinto, Drs. Francisco Augusto Pereira da Costa, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro e Augusto Cesar da Cunha.

O Exm. Sr. desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, como presidente do acto proferio um bem elaborado discurso em que se occupou largamente do assumpto do dia, memorando diversos factos historicos.

Em seguida teve a palavra o Dr. João Baptista Regueira Costa, 1º secretario, que leu o relatorio correspondente ao triennio academico e em que referi as deliberações tomadas pelo instituto no mesmo periodo, bem como os trabalhos lidos pelos socios, mencionando e apreciando as differentes offertas feitas ao Instituto.

Por ultimo proferio um importante discurso o Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, orador official da festa, commemorando os socios fallecidos.

Fallou tambem o Sr. Dr. Henrique de Barros, por parte da Sociedade Litteraria «Gonçalves Dias».

O Sr. presidente do acto depois de agradecer as autoridades e mais pessoas presentes o seu comparecimento á festa do Instituto, levantou a sessão as 3 horas e 10 minutos.

Fez as honras da festa uma guarda do corpo de policia, cuja musica tocou nos intervallos.

Ao findar a sessão recebeu o Instituto dous telegrammas de felicitações dirigidos pelos Exms. consocios Drs. Joaquim Portella e João Barbalho.

S. Exca. Revma. o Sr. bispo diocesano participou por intermedio do Revd. Dr. Curio que por motivo justo deixava de comparecer á solemnidade; fazendo igual communicação por escripto o Exm. general commandante do 2º districto militar e a Sociedade dos Empregados do Commercio.

A' noite illuminado exterior e interiormente o edificio do Instituto, esteve em exposição á visita publica, tocando no salão principal a musica do 2º batalhão de linha.

União Commercial—Esta sociedade offerece hoje aos Srs. socios e convidados um grande recreio sob a direcção do consocio Pedro de Oliveira e de D. Amelia de Almeida.

Aulas da escola de ensino secundario para senhoras—Segundo declaração do Dr. director da escola, deixa de ter logar no dia 3 de Fevereiro proximo a abertura da mesma, pela necessidade de rever os estatutos que a regem, afim de conformal-os com as disposições do decreto de creação do Instituto Benjamin Constant.

Por esta razão serão convidados os Srs. professores da referida escola para em congregação discutirem e resolverem sobre o mesmo assumpto.

Casamento civil—Foram affixados no dia 27 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas—Manoel Valente da Cruz, com D. Maria das Dores Pereira da Silva, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Horacio de Aquino Fonseca, com D. Francisca Alice de Aquino Fonseca, moradores na freguezia da Boa Vista.

— Foram lidos hontem os seguintes proclamas de casamento no 1.º, 2.º e 3.º districtos.

Segundos proclamas

De Manoel Eduardo Monteiro da Franca, com Rosa Evangelina S. de Freitas. Elle residente a freguezia de S. José, ella a de Santo Antonio, solteiros.

De Candido Henrique Joaquim dos Santos, com Maria Francisca da Conceição, solteiros, residentes a freguezia do Recife.

Operação dentaria—No seu gabinete á rua Barão da Victoria praticou ha dias o Dr. Oscar Leal uma difficil operação dentaria sendo o operado o Dr. João de Sá.

Tratava-se da extracção da raiz de um grande mollar superior, que se quebrara durante a extracção do mesmo ha cerca de um anno.

Esta raiz atacada de exostose e cravada fortemente no alveolo estava effectada ainda de um abcesso alveolar, trazendo o paciente ha tempos em constante mal estar. Demais a gengiva longe de se achar tumeficada parecia sã e cobria inteiramente a parte correspondente.

O exame mostrou que a parede externa do sinus estava quasi destruida e o successo da operação foi completo, apezar da longa e trabalhosa, tendo o operador empregado apenas por tres vezes a cocaina e uma vez o perchlorureto de ferro.

Gremio José Bonifacio—Funccionou quinta feira essa associação, sob a presidencia do Sr. M. dos Santos.

Em Olinda—Hoje realisa-se no largo do Carmo d'essa cidade um grande bazar de prendas.

Haverá trens extraordinarios de ida e volta.

Instituto Litterario Olindense—Em assembléa geral reune-se hoje esta sociedade afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

A reunião effectuar se-ha ás 10 horas da manhã na séde do mesmo instituto.

Club carnavalesco Pai André—Esse club sahirá a rua este anno com garbo nos tres dias do carnaval.

Para este fim são convidadas as sociedades congeneres a visitar sua séde á rua da Aurora n. 13, nos referidos dias.

Era Nova—Recebemos e agradecemos o n. 5 d'esse illustre collega.

União Typographica Pernambucana—Essa aggremiação reune-se hoje extraordinariamente as 11 horas do dia, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88, 1º andar, afim de tratar de interesses da classe que representa.

Roubo—O Sr. Bernardino de Senna Dias, morador na Varzea, foi victima ante-hontem dos ladrões que penetrando na casa de sua residencia, por meio de arrombamento della subtrahiram 1 relogio de nickel, 1 cadeia de plaquet e 1 chapéo de sol de seda.

Si mais mundo houvera...

Turcos da infancia—Esse club carnavalesco realisa hoje o seu primeiro ensaio para o qual são convidados os respectivos socios.

Engano de revisão—No artigo de hontem da secção—Quotidianas—sahio na 15ª linha Antonio Fernandes Vieira em lugar de João Fernandes Vieira.

Dr. Sebastião Lacerda—Acha-se entre nós já ha alguns dias, chegado da Capital Federal e a disposição do Exm. general commandante do districto militar, o nosso particular amigo e brioso 1º alferes de artilheria Dr. Sebastião Lacerda d'Almeida.

Abraçamol-o affectuosamente.

Festa no Carmo—Terá hoje logar na igreja do Carmo a festa de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas erecta na mesma igreja.

O programma constará de missa solemne ás 11 horas do dia e «Te-Deum» ás 7 horas da noite, em cujos actos pregará frei Augusto Alves.

A orchestra acha-se confiada ao maestro Santino Pinto.

Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem—Realisa-se hoje em sua respectiva igreja essa festa, cujo programma constará do seguinte:

A's 5 horas da manhã haverá uma salva de 2 tiros.

A's 11 horas haverá missa solemne, occupando a tribuna sagrada o Dr. padre José de Oliveira Lopes, sendo a orchestra executada na parte cantante por distinctas senhoras e na instrumental pelos principaes professores d'esta cidade, com acompanhamento de pianos e orgão.

A's 7 horas da noite entrará o «Te-Deum», em que pregará o padre Anselmo Pereira de Mello Batalha, findo o que será arreado o andandarte da gloriosa Virgem e conduzido á casa da juiza da festa vindoura a Exma. Sra. Baroneza de Frecheiras.

Em conclusão será queimado um grande fogo de artificio.

A via-ferrea de S. Francisco terá na estação um trem para conduzir os passageiros depois do fogo.

Passamento — Finou se ante-hontem o nosso amigo Sr. Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego, filho do distincto pernambucano, de saudosa memoria, do mesmo nome.

O finado contava 19 annos de serviços em repartições federaes, tornando-se sempre credor da consideração de seus chefes e da estima de seus companheiros não só pelo seu caracter, como pela assiduidade e zelo pelo serviço publico.

Honrado e probo, deixou a familia na extrema pobreza, porém legou-lhe um nome immaculado.

O finado contava apenas 40 annos de idade e succumbio a antigos padecimentos, que n'estes dous ultimos mezes muito o torturaram, mas até momentos antes de exhalar o ultimo suspiro conservou inalteradas as faculdades mentaes, sabendo aconselhar á sua esposa toda a resignação.

Ao seu enterramento, que teve logar hontem ás 4 horas da tarde compareceu grande numero de parentes e amigos.

A' sua Exma. familia, ao major José Francisco do Rego Barros, sogro do finado, aos dignos irmãos d'este e ao nosso amigo Dr. Julio de Mello, seu concunhado, apresentamos as nossas condolencias.

Rei de Portugal—Esse paquete da Mala Real Portugueza, deixou hontem á tarde o porto do Rio de Janeiro.

E' aqui esperado no dia 2 de Fevereiro.

Alagoas—Esse paquete nacional, em viagem do sul para o norte da Republica, deixou hontem á noite, o porto da Bahia, pelo que é esperado depois d'amanhã, terça-feira, seguindo no dia 1.º de Fevereiro, quarta-feira, seu destino.

Multa — Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José o talhador Faustino José Victorino na quantia de 30$ por infracção do art. 192 da lei n. 1129.

Esta multa foi recolhida ao cofre do Concelho Municipal.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Mariano.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes Lima Wanderley.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,º8	756m,80	19,19	78
9 »	27,º1	757m,64	18,42	70
12 »	27,º3	757m,96	18,41	70
3 t.	27,º8	757m,03	18,43	66
6 »	27,º3	756m,86	19,22	71

Temperatura minima 25º 50.
Temperatura maxima 28º 25.
Evaporação em 24 horas ao 11,m3, a sombra 6,m0.
Chuva nulla.
Direcção do vento SE com interrupções de SSE a ESE de meia noite até 6 h. e 15 m. da manhã; SE e ESE alternados até 11 h. 26 m.; SE com interrupções de ESE e SSE meia noite.
Velocidade média do vento 5m,46 por segundo.
Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Janeiro	0—33 da t.	1m95
B. M.	27 de »	7—00 da t.	0m63
P. M.	28 de »	1—10 da m.	1m97
B. M.	28 de »	7—51 da m.	[illegible]

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Joaquim de Souza Leão, Julio Pimentel, J. F. Paterson, Francisco José Duarte, José da Silva Braga Torres.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

Alberto R. Branco, Aurelio C. dos Santos, Joanna S. de Medeiros, Alfredo de A. Natividade, coronel Luiz Cintra, Julia Pinto de Souza, 1 r., Antonio F. de Albuquerque Cavalcante, Alexandre A. Pessoa, Leonor Porto, 1 neta e 1 criada, Dr. José da Costa Ribeiro, Dr. Claudio da Costa Ribeiro, tenente Antonio C. Brazil, Luis L..., 2 praças, Maria H. de Medeiros, bispo de A...os D. Joaquim Arco-Verde, Tiburcio Pires Ferreira e 3 sobrinhos, Anna e Bemvinda Labatut, Antonio Costa e sua senhora, Jean Linzer, sua senhora e 1 cunhada e 1 filho, Venancio Labatut, Tranquilino T. de Oliveira, Julius Sanntog sq., Samuel M. de Paiva, Manoelia Maria da Conceição, João da Costa e 1 afilhado, João Tavares da Costa, Dr. Costa Netto e Dr. Machado Dias, Domingos Lorotsleem, Filigonio de Araujo, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Americo M. Cardoso, Aurelio F. Tavares, Francisco L. da Costa Drummond, Antonio Vianna, Francisco C. de A. Netto, Nicente de Moura Cavalcante, Caetano Luiz de Mattos, Manoel Luiz de Mattos, sua senhora e 4 filhos, Antonio B. de Oliveira, Antonio M. de Medeiros, Bento Martins e 3 filhos, Manoel Joaquim Fernandes, Eugenia Pinto Martes, Abilio Barnagote, Nicoláo Lima, Guilherme Iliére, M. Iliére, José Severo dos Santos, Henrique Fernandes.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de duas casas terreas.

Pelo agente Pinto, no caes da Restauração n. 32, de 4 bilhares, seus pertences e mais objectos proprios destas casas, vaccas tourinas, moveis e violino.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 9 horas, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Pombal na comarca da Victoria.

A's 7 horas, na matriz de S. José de Riba-Mar, pela alma de D. Guilhermina Amelia do Carmo Fernandes; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amalia Maria Vieira de Barros.

Terça feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, pela alma de André Gomes da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Janeiro de 1892.

Existiam 395, entraram 12, sahiram 14,—existem 393.

A saber:

Nacionaes 364, mulheres 14, estrangeiros 15. —Total 393.

Arraçoados 366.
Bons 345
Doentes 16.
Loucos 5.
Loucas 1.
—Total 366

Movimento da enfermaria

Teve alta:
José Bento da Costa.
Tiveram baixa:
Francisco Justino.
Honorio da Silva Ramos.
José Macena de Lima.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 10ª serie da 55ª loteria, extrahida no dia 28 de Janeiro de 1893.

9183	240:000$000
8348	10:000$000
7628	6:000$000
5430	2:000$000
5627	2:000$000
9995	2 000$000
1743	1:000$000
2815	1:000$000
5314	1:000$000
5655	1:000$000
7053	1:000$000
7302	1:000$000
7457	1:000$000
7458	1:000$000
Approximações	
9182	1:200$000
9184	1:200$000
8347	800$000
8349	800$000
7627	400$000
7629	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

9181 9182 9184 9185 9186 9187 9188 9189 9190

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

8341 8342 8343 8344 8345 8346 8347 8349 8350

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

7621 7622 7623 7624 7625 7626 7627 7629 7630

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Fevereiro com o plano de 600:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 27 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	695	
Entraram	15	
		710
Sahiram	11	
Falleceram	3	
Existem	696	
		710

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio horas ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 18.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 1 de Fevereiro (quarta feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 60:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 6.ª serie da 57.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 4 de Fevereiro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham-se venda na casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Janeiro:

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; nasceu morto.

Olindina, Pernambuco, 22 dias, S. José; tetano infantil.

Maria da Annunciação, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Alfredo Meels, 35 annos, viuvo, Graça; paralysia geral.

Antonia Maria Ferreira, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Thomaz José de Mello, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa Vista; enterite.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

No prado da Estancia tem hoje logar a 2ª carreira.

O programma foi bem correspondido pela inscripção.

Deve, por tanto, ser uma festa agradavel, e assim attrahente de concurrencia alem da ordinaria.

Este juizo folgaremos de registral-o em presença de sua realisação.

SEMANA SPORTIVA

Fomos obsequiados com o n. 156, cuja recepção agradecemos.

COUDELARIA GRAM PARÁ

Resolveu vender os seguintes animaes:

O cavallo Apuby, inglez por Pireus e Nottingham Lace.

E as egoas Feniana, Bread Winner, Clothes Winner, Aly, Nihilista, Marajó, Lenaid e Issana.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Loterias

Na publicação, hontem feita na «Provincia,» pelos contractantes das «loterias ordinarias» deste Estado, ha um periodo que não posso deixar passar sem contestação.

Dizem os contractantes que, em uma das clausulas de seu contracto apenas se admitte a hypothese de loterias extraordinarias em favor da instrucção publica; tendo elles o direito de preferencia, caso o governo entendesse conveniente mandal-as extrahir, e accrescentam que, não obstante isso o governo contractou com «outras pessoas» a extracção de loterias extraordinarias, não só em favor da instrucção publica, mas até em beneficio da propria Santa Casa, sem que ao menos fossem elles ouvidos.

Entretanto não é exacto o que affirmam os contractantes; porque pelo decreto de 20 de Janeiro de 1891, que tem força de lei, ao qual elles alludem, autorisou se a extracção de taes loterias extraordinarias exclusivamente em beneficio da Colonia Izabel e Santa Casa, caso a que não se estende a preferencia a que se julgam com direito, a qual limita-se á loterias extraordinarias em favor da instrucção publica, como é expresso na clausula 5ª do seu contracto.

Evidentemente o acto legislativo de 1891, que serviu de base ao meu contracto, não feriu o direito dos contractantes, desde que, como já disse, não comprehende loterias extraordinarias em favor da instrucção publica.

A' isto accresce que o contracto de 5 de Março de 1890, feito com os articulistas sómente cogita de loterias ordinarias, como é expresso na clausula 1.ª e só por excepção cogita de loterias extraordinarias na clausula 5.ª e isto mesmo para um fim especial, isto é, a «instrucção publica,» de que absolutamente não se trata em meu contracto.

Com effeito o decreto de 20 de Janeiro de 1891 cogita de loterias «extraordinarias» em beneficio da Santa Casa e Colonia Isabel sob o fundamento de que o beneficio de 100:000$000, proveniente das loterias «ordinarias» eram, (diz o preambulo do decreto) insufficientes para «solver as obrigações em atrazo» da Santa Casa.

E tanto é assim que segundo o n. 10 do artigo unico do citado decreto de 20 de Janeiro de 1891, o governo reservou-se o direito de contractar outras loterias «extraordinarias, ficando eu, nesta «unica» hypothese, com a faculdade de continuar ou não a executar o meu contracto.

Não sei nem procuro saber se alguem contractaria a extracção de loterias nas condições previstas pelos articulistas; o que sei é que por força de um decreto legislativo contractei a extracção de 5 loterias extraordinarias, e já dei começo de execução a esse contracto, em que o governo é parte, entrando para os cofres da Santa Casa com a importancia do beneficio—120:000$000.

O que sei ainda é que, confiando na solemnidade e firmeza de meu contracto, fiz sacrificios de toda ordem para dar cumprimento as obrigações contrahidas.

Recife, 28 de Janeiro de 1893.

Arthur de Moura Ribeiro.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangà

Em minha publicação de hontem datada escaparam as seguintes palavras — parte norte — na quarta linha do segundo periodo, devendo lêr se: Praça da Republica, em frente a parte norte do convento de S. Francisco, como se acha escripto na clausula do contracto que transcrevi.

Recife, 23 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Ao publico

Ainda dolorosamente impressionado com a scena de horror, de que fui testemunha, venho trazer ao conhecimento do publico o inaudito attentado que soffri por parte do subdelegado, de policia de Barra de Jangada o Sr. Herculano de Oliveira.

Na exposição fiel do facto não me deixarei dominar pela paixão; nem tornando publica a aggressão brutal de que fui victima, visarei outro intento, que o de fazer conhecido o caracter de um homem, a quem está confiado um cargo publico, de que elle usa e abusa para commetter crimes e promover desordens, quando devera constituir-se a garantia da ordem e do socego de todos os seus juridiccionados.

No dia 23 do corrente mez, achava me em minha propriedade, no engenho Breginho, abrindo uma estrada indispensavel para o serviço do mesmo engenho, quando me appareceram dois homens armados de ponto em branco, e em tom arrogante e insolente me intimaram para que cessasse immediatamente o trabalho, accrescentando que assim o ordenava o subdelegado Herculano, que os havia para alli enviado, emquanto ficava reunindo gente para vir ao meu engenho impedir a continuação d'aquelle serviço.

Embora entranhasse o facto, e não reconhecesse nessa autoridade competencia para prohibir-me de fazer o que estava fazendo em minha propriedade; todavia obedecendo aos meus habitos de prudencia e cordura, e no intuito de evitar algum conflicto, fiz cessar immediatamente o serviço, tratei de regressar para casa com os meus trabalhadores.

Seguia tranquillamente com a minha gente pela estrada que vae ter a minha casa, quando fui sorprehendido pela algasarra de um numeroso grupo, que em tropel corria para o lugar que eu acabava de deixar.

Esse grupo, composto de paisanos e soldados de policia do destacamento de Barra de Jangada, armados todos de carabinas e facões, era commandado pelo subdelegado Herculano, que tinha ao lado o sargento de policia Farias e dous inspectores de quarteirão, um delles de nome Candido, e um celebre negro, conhecido pelo appellido de major.

Ao sermos avistados por essa horda de desordeiros, prorromperam elles nos mais descommunaes insultos, e os gritos de «mata os cabras» precipitavam-se sobre nós, descarregando as armas, e acutilando sem piedade os que pelo inopinado da surpresa não tiveram tempo de fugir e esconder se nos matos.

Foi uma scena barbara e horrorosa! Attonito ante a brutal aggressão que não provocara, e commovidissimo com o espectaculo que vi ante meus olhos, embalde invoquei a intervenção da autoridade alli presente, e tentei moderar aquelles féros sedentos de sangue que me cercaram e os moradores.

Nada os commovia nem os abrandava!

Cahem mortalmente feridos o infeliz Claudino, que momentos depois morreu, e mais tres moradores meus; o resto é dispersado a facão no meio de grito infernal, e zombarias; eu ia sendo victima da arma homicida do Augusto Farias, e só escapei das suas garras e do furor do inspector Candido, graças a intervenção de um pobre homem, que póde com a sua energia evitar a consummação de mais um assassinato.

Entretanto nada havia eu praticado que désse logar a que uma autoridade procedesse pela forma porque o fez o Sr. Herculano.

Achava me em minha propriedade e em serviço; os meus moradores não conduziam comsigo outras armas, que as do seu trabalho diario, enxadas e foices. Com que direito, pois, o Sr. Herculano invade a propriedade alheia, e com força publica manda atirar sobre homens inermes e pacificos, derramando o sangue e roubando a vida a pobres homens, que nenhum crime estavam commettendo?

Sou bem conhecido neste Estado; e todos sabem que sou morigerado, inimigo de lutas e desordens, e as questões que tenho promovido não as terminei nunca pelo bacamarte ou força bruta, mas nos tribunaes do paiz.

Estou certo, pois, que ninguem me attribuirá a responsabilidade de tão lamentavel acontecimento.

De S. Exc. o Sr. governador do Estado, a quem me queixei, espero confiado que as providencias não se farão esperar para a repressão do audaz criminoso, que julga estar isento do merecido castigo pela alta protecção que lhe é dispensada.

Recife, 28 de Janeiro de 1893.

Antonio Leite Magalhães Basto.

Barra de Jangada

Ao autor do artigo publicado hoje com a epigraphe — Barra de Jangada — e assignado — A Verdade — declaro que assigne o seu nome para dar lhe a devida resposta, pois não discuto com anonymos sem responsabilidade.

Antonio Leite Magalhães Basto.

Aos infames redactores da Gazeta da Tarde

Cansado de ser aggredido e insultado por esses bandidos, salteadores da honra alheia, e vendo mais uma infame calumnia contra mim dirigida quando affirmam a desattenção ou offensa as familias na intimação feita ao gerente da companhia de Caxangá não posso callar-me perante tal infamia; saibam esses canalhas não os temo nem os levo em conta, não como official de policia mas sim como particular.

Infames, imprensa venal, corja de bandidos, só conheço uma resposta, assignem o nome e tel-a-hão.

José Ottoni Ribeiro Franco.
Commandante do esquadrão de cavallaria.

A «Gazeta da Tarde»

Eu abaixo assignado e a familia Machado Freire desconhecemos a «Gazeta da Tarde» o direito de dar nos conselhos em materia de dignidade politica.

Tartufos! gritai, tendes o direito de fazel-o.

Faço minhas as palavras de Bocage:
Zoilos tremei rugi-mordei vos.
Ou então as palavras da escriptura.
Beatus-pauperes spiritus quia regnum cœlorum est eis.
Idiotas-parvos e sem e...

Arthur Machado.

A' M. G. L.

Sinceros parabens ao Dr. Manoel Gonçalves Lima pela resolução que tomou relativamente a nossos reiterados pedidos.

Oamsug Odlawso.
Seven Airaf.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Ao meio dia de hoje dará signal com uma salva e diversas girandolas de fogo, ao som da banda de musica do 2.º batalhão de infantaria que é chegado o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas.

As 6 horas da tarde sahirá da residencia da Exma. Sra. D. Hermelinda Pereira Pinto, a bandeira, que será conduzida por figuras, e meninas e será asteada.

As 4 horas da manhã será celebrada uma missa em tenção dos fieis que concorreram para a festividade.

As 11 horas do dia entrará a festa sendo celebrante o Rvdm. Padre Eloy, occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

As 6 1/2 horas da noite entrará o «Te Deum» sendo pregador o mesmo, dando fim a todos os actos com a tirada da bandeira que será conduzida para a residencia da Exma. Sra. D. Feliciana de Albuquerque Oliveira, nossa Juiza.

A orchestra esta confiada ao digno maestro Santino Pinto.

Tocará em todos os actos a mesma banda.

Imposto sobre o fumo

Os abaixo assignados, proprietarios de fabrica de cigarros nesta capital, attendendo á nova forma de cobrança do imposto de fumo, o qual recahe unicamente sobre os fabricantes, resolvem subir 1$000 por milheiro de cigarros a principiar de hoje.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Albino Gonçalves de Azevedo, fabrica Caxias.
Moreira & C., fabrica Lafayette.
Joaquim B. dos Reis, fabrica Meteóros.
Pitta Carvalho & C., fabrica Cybele.
Carlos Arruda & C., fabrica Diana.
Alves & Pimentel.
Viuva Lorega & Oliveira, fabrica Tigre.
Antonio Francisco da Cruz, fabrica Minha Esperança.

Fabrica Tigre

Por motivos já bem conhecidos, os preços dos nossos cigarros passam a ser os seguintes:

Bohemios, milheiro	10$000
Goyaz, amarrado, dito	10$000
Ditos, embutidos, dito	10$000
Colados, desfiados, dito	9$000
Flor de Hespanha, dito	9$000
Pedro Affonso, dito	9$000

Até 24 milheiros desconto de 10 %, de 25 milheiros para cima 15 %.

Fabrica Amor

Namorados, milheiro	10$000
Catta-flores, dito	10$000
Goyaz, amarrados, dito	10$000
Desfiados, fita, embutidos, dito	10$000
Desfiados collados, dito	9$000
Paulo e Virginia, dito	9$000
Realidade, dito	9$000
D. E. Castellar, dito	9$000

Descontos os mesmos da fabrica Tigre.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Viuva Lorega & Oliveira.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Fabrica Caxias

Em consequencia do novo regulamento do imposto do fumo que passa a ser cobrado unicamente nas fabricas, os preços dos nossos cigarros passa a ser o seguinte:

Fumo picado	
Caxias	9$000
Bella Rosa	9$500
Flor das Flores	9$500
Japonezes	9$000
Daniel	9$000
Operas	9$000
Operetas	8$000
Fumo desfiado	
Caporal	9$000
Flor do Estado	9$000
Cubanos	9$000
Diavolos	9$000
Daniel	9$000
Aristocratas	9$000
Esoeciaes	10$000

Descontos

Até 24 milheiros 10 0|0 de 25 para cima 15 0|0.

Recife 20 de Janeiro de 1893.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Exposição phonographica

Grande exposição do phonographo APERFEIÇOADO ultima invenção, com peças nunca vistas, como canções, discursos de pessoas celebres, reproducção de concertos, bandas de musicas etc. pelos Srs. Wessel & Vifquain no salão do Club Carlos Gomes, rua 15 de Novembro n. 29, das 11 ás 2 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite. O preço é diminuto, ouve-se cinco peças por 2$.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Dr. Freitas M. Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a du
E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação [illegible]rcantil, com 30 a 35 lições, conform[illegible]ntracto; continua a leccionar as [illegible]erias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.
Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.
Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.
Porto Feliz.
André Burity
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez d'Olinda, 23

INSTITUTO PHILOMATICO
Rua do Visconde de Albuquerque n 3
INTERNATO E EXTERNATO
DIRECTOR
Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.
A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.
Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	[illegible]0/0
Idem idem na capital federal	[illegible]0/0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curado, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.
Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome,

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Instituto Pernambucano
DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.
Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 3 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia [illegible] n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n 13.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159
Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho
No mais sou
De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Curso
DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

EDITAES

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que me foi apresentada pelos Drs. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira e Gaspar de Drumond, syndicos, e Manoel Alves Barbosa Successores, e David Gomes Ribeiro, membros da commissão fiscal da massa fallida de Costa & Fernandes, a classificação dos creditos da mesma massa, que é do theor seguinte:

Classificação:— Delphino Miguel da Costa, socio gerente da firma commercial Costa & Fernandes, contrahio debitos na importancia de 65:933$600, além do debito de Henrique da Silva Santiago, cuja importancia está dependendo de arbitramento.

Destes debitos, uns na importancia de 29:622$320 além do de Henrique Santiago, foram contrahidos em nome individual e o resto em nome da firma.

Pensam os abaixo assignados, que os debitos contrahidos em nome da firma são simplesmente chirographicos, não succedendo o mesmo com relação aos contrahidos em nome individual, pois, como consta dos respectivos titulos, consistem em dinheiro, materiaes e objectos empregados na construcção das obras do palacio do governo deste Estado, de que era Delphino Miguel da Costa, em seu nome e sob sua responsabilidade individual, contratante. Como contratante daquellas obras Delphino Miguel da Costa tem a receber do Estado, approximadamente a quantia de.... 40:000$.

Nestas condições e em face do artigo 330 B, do decreto n. 818 de 11 de Outubro de 1890, os abaixo assignados julgam credores privilegiados aquelles que concorreram com dinheiro, materiaes e objectos para reparação do palacio, sendo chirographarios todos os mais.

Credores privilegiados:—Manoel Gomes Mendes 90$000, Mathias Gomes Fernandes, 68$880; Companhia Serraria Pernambucana 6:962$520, Barros & Britto 267$700, Barbosa & Successores..... 2:605$900; Dr. Gaspar de Drumond.... 16:188$, David Gomes Ribeiro 437$, Henrique da Silva Santiago (verificado) 750$, W. Halliday 785$820, Guimarães & Valente 227$500, José Bernardino Ferreira 1:239$.

Credores chirographarios:—W. Halliday 313$ 30, Mathias Gomes Fernandes 11:000$060 Arthur Silva 2:000$000, Affonso A. d. Britto Taborda...... 16.223$100, Manoel Monteiro Braga 175$205, Guimarães & Valente 435$550, Thomaz José de Gusmão 240$330, Banco de Pernambuco 6:000$

Recife, 2 de Janeiro de 1893 —Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Gaspar de Drumond, Manoel Alves Barbosa, Successores, David Gomes Ribeiro, (sellada legalmente). Na qualidade de syndico da massa recuso a minha assignatura a presente classificação por ser ella contraria a lei e ao direito, reservando me para discutil-a em occasião opportuna.—Recife, 16 de Janeiro de 1893.—Dr. Henrique A. A. Millet.

E mais se não continha em dita classificação aqui copiada.

Em virtude do despacho proferido na petição, com a qual me foi apresentada a dita classificação, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual faço publica a referida classificação, afim de que os credores da dita massa classificados ou não, reclamem o que fôr a bem de seus direitos, dentro de dez dias contados da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1893.

Paga este 1$ de sello e 500 de emolumentos pela assignatura, em estampilhas abaixo colladas.

Subscrevo e assigno, no impedimento do escrivão companheiro.—O escrivão interino Antonio Augusto da Frota Menezes.

José Gomes Villar.

Edital n. 7

Prazo de 30 dias aos professores Arthunio Vieira e Delmiro Sergio de Faria.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1893.

De ordem do Dr. inspector geral faço constar aos professores Arthunio Vieira cuja cadeira foi transferida, sem seu prejuizo, do Poço da Panella para Carnahybas, por acto do governador do Estado, de 26 do corrente, e Delmiro Sergio de Faria, cuja cadeira, por acto do mesmo dia e em identicas condições foi transferida de Cruangy para a Colonia Barão de Lucena, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de ditas cadeiras.

O secretario,
Dr. Pergentino Saraiva de A. Galvão.

1a Secção.— Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 26 de Janeiro de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico que ao provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e dos municipaes concorreu dentro do prazo legal alem dos cidadãos constantes do edital de 21 do corrente, mais o capitão Julio Cezar Falcão.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio, desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia 2 do mez proximo vindouro depois da respectiva audiencia deste juizo se ha de arrematar em praça publica as duas casas sob ns. 30 e 32, sitas a rua Dias Cardoso, freguezia de S. José, pertencentes a José Lopes Machado no valor de 1:620$000 ou a uma a quanto fica reduzido, feito o abatimento de 10 % sobre o preço por quanto foram levadas a segunda praça.

Uma casa terrea sob n. 31 á rua Dias Cardoso, freguezia de S. José, medindo de vão á vão 4 metros e 30 centimetros e de fund 3 metros e 40 centimetros, a qual casa tem 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal soffrivel e cacimba meieira, avaliada por 2:000$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Janeiro de 1893.

Apolices Estadoal do valor de 1.000$000 juros de 7 0/0 ao par.
Letras hypothecaria do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor de 100$000 juros de 6 0/0 ao par.
Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 62$500.
Desconto de letras 11 0/0 ao anno hontem.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 1/8 d por 1$000 do Banco hontem.
Na Bolsa venderam-se:
25 Apolices Estadoal.
200 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.
108 Acções do Bambo de Pernambuco.
O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres, a que houve movimento regular, o mercado fechou frouxo.
Em papel particular houveram negocios, a 13 5/16 e ao fechar não havia saccadores acima de 13 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram a taxa de 13 1/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$600	a	7$800
Branco idem idem	7$200	a	8$400
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Masoavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$500	a	3$600
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Foi negociado a 11$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 165$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	70866	2566
Vapores	1 a 27	4000	6288
Animaes	1 a 20	8182	4021
Estrada de Ferro Central	1 a 25	12502	2114
Idem de S. Francisco	1 a 25	76174	1375
Idem de Limoeiro	1 a 24	36273	14603
Somma		204997	30967

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis nominal.
Verdes a 360 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 55$000.

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor francez «S. Nicolas», entrado do Havre e Lisboa em 26 do corrente e consignado a Auguste Labille.

Carga do vapor «Portena»
Carga do Havre

Ameixas 10 caixas a J. Fernandes de Almeida, 15 a Companhia de Estiva, 3 a Lopes Albeiro e C.
Amostras 8 volumes a ordem.
Batatas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 100 a ordem, 100 ao consignatario, 100 a Lopes Albeiro e C.
Azeite 40 caixas a João Fernandes de Almeida.
Bitter 30 caixas a Sulzer Kauffman e C.
Cognac 10 caixas a J. Fernandes Lima, 25 a Dias Fernandes e C., 10 a Parente Vianna e C., 20 a Castro Lemos e C., 25 a J. Krause e C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Guimarães e Valente, 12 a Carvalho e C.
Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e C.
Cachimbos 1 caixão a Alfredo Pinto e C., 1 a Manoel Collaço e C., 1 a N. Fonseca e C.
Couros 2 caixões a Frederico e C., 7 a ordem.
Champagne 10 caixas a Joaquim Christovão e C.
Conservas 6 caixas a Carvalho e C., 1 a Cramer Frey e C. 5 a Antonio de Mello e C.
Doces 4 caixas a Carvalho e C.
Drogas 30 volumes a Companhia de Drogas.
Envelopes 1 caixa a N. Fonseca e C.
Ferragens 1 volume a J. S. de Aguiar, 2 a Albino Silva e C.
Garrafas 2 grades a H. J. Perman.
Instrumentos de musica 1 caixa a Preale e C.
Livros 1 caixão ao Barão de Casa Forte.
Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Domingos Ferreira da Silva e C., 75 e 97 a ordem, 20 e 30 ao consignatario, 40 e 40 a João Fernandes de Almeida, 20 e 20 a Figueiredo Costa e C, 30 e 30 a Fraga Rocha e C., 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 50 caixas a Companhia de Estiva, 8 a A. de Mello e C.
Mercadorias 1 volume a Parente Vianna e C., 1 a Guimarães Lima e C., 2 a J. T. Carreiro, 2 a Francisco de Azevedo e C., 1 a Pedro Antunes e C, 1 aos herdeiros de A. C de Vasconcellos, 1 a Bernet e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 5 a Albino Silva e C., 1 a A. de Azevedo, 1 a Ramos Salgado e C., 3 a Pinto e Silva, 2 a Netto Campos e C, 5 a M. J. Ribeiro, 2 a Maia e Silva e Irmãos, 12 a ordem, 4 a R. de Druzina e C., 2 a L. Bastos e C., 1 a Guimarães e C., 1 a Raphael Dias e C, 1 a Mad Koblet, 2 a Guimarães Bastos e C., 7 a Manoel Collaço e C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 6 a Guimarães Cardoso e C.
Materiaes para engenho 1 caixa aos herdeiros Bowmann, 3 a E. Billion.
Porcelana 7 barricas ao barão de Casa Forte.
Piano 1 caixão a Guimarães Cardoso e C.
Perfumarias 1 caixa a M. J. Campos, 3 a ordem 1 a Nunes Fonseca e C., 2 a Manoel Collaço e C.
Papel 1 caixa aos mesmos, 2 a A. F. da Cruz.
Queijos 1 tina a Abrantes e C., 16 a Companhia de Estiva, 10 a Dias Fernandes e C., 1 tina a Guedes de Araujo e Filhos.
Relogios 1 caixa a Barros Irmãos.
Tecidos 2 volumes a Olinto Jardim e C., 1 a Muller e C., 2 a A. Lopes e C., 1 a Alves de Britto e C, 7 a ordem, 1 a Rodrigues Lima e C.
Vellas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 5 a J. F. P. Ramos, 5 a Guedes de Araujo e Filhos, 1 a Lopes Albeiro e C.
Vinho 20 caixas a Parente Vianna e C., 50 a Lopes Albeiro e C., 45 a Carvalho e C., 20 a Castro Lemos e C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 barril a H. J. Perman, 1 e 3 caixas a Cramer Frey e C., 2 barris a irmã Salvignal, 2 a Pereira Carneiro e C.
Vidros 2 barricas a A. Ribeiro e C.

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Costa Lima e C.
Conservas 60 barris a Companhia de Estiva.
Ferragens 22 volumes a Costa Lima e C., 8 a W. Halliday e C.
Drogas 9 volumes a companhia de Drogas, 2 a A. M. Veras e C.
Mercadorias 1 volume a Nunes Fonseca e C., 1 a J. F. de Almeida.
Peneira 1 fardo a W. Halliday e C.
Vinho 2 pipas e 22 barris a A. Maia e Rodrigues, 15 a J. de S. Campos, 25 a Manoel de Oliveira Junior.
Vidros 5 barris a Companhia de Drogas.

Lugar inglez «Vidonia», entrado de Terra Nova em 28 e consignado a Blackburn Needhann e C.
Bacalhão 2 270 barricas e 1840 meias ditas a ordem.

Exportação

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Magdalena», para Lisboa, carregou:
F. H. da Silva Guimarães, 1 barril com 40 litros de aguardente e 4 barricas com 200 kilos de assucar refinado.
— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:
Levy & Delmiro, 400 saccos com 21 200 kilos de caroços de algodão.
B. Williams & C., 1,750 fardos com 3 9,225 kilos de algodão.
— No vapor americano «Advance», para New York, carregou:
R. Brothers, 42 fardos com peiles de cabra pesando 6,313 kilos e 1,200 ditos de borracha de mangabeira.
— No lûgar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:
M Maia & C., 237 couros seccos espichados pesando 2,305 kilos.
Amorim Irmãos & C., 100 saccas com 7,536 kilos de algodão.
F. de Moraes, 1 pipa com 470 litros de aguardente.

Para interior

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregou:
A. G. de Oliveira Lima, 10 caixas com elixir cabeça de negro.
Para Rio de Janeiro carregaram:
A. G. de Oliveira Lima, 56 caixas com preparados de jurubeba
E C. da Silva, 2,000 mangas fructa.
P. Alves & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco, 620 ditos com 37,200 ditos de dito mascavado.
Para Victoria, carregaram:
P. Alves & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional «Albayde», para Rio de Janeiro, carregou:
G. de Mattos Irmão, 300 saccas com 20,694 kilos de algodão.
Para Pelotas, carregaram:
C. L. Gomes & Fonseca, 250 saccos com... 18,750 kilos de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
C. L. Gomes & Fonseca, 250 saccos com.... 18,750 kilos de assucar branco.
A Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
J. G. Saraiva, 1,000 abacaxis e 1 grade com abacaxis.
— No vapor austriaco «Aglaja», para Rio de Janeiro, carregaram:
D. F Porto Baltar, 200 saccos com 10,000 kilos de feijão e 20 pipas com 9,400 litros de alcool.
P Ferreira & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.
Para Santos, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
D. F Porto Baltar, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 100 barris com 8,600 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Parahyba», para Santos, carregaram:
H. Burle & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
Alfredo & Fiuza, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:
Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 2,700 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregaram:
C. L. Gomes & Fonseca, 137 saccos com.... 8,220 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense «Alexandra», para o Pará, carregou:
P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de cal preta.
— No hiate nacional «Neptuno», para Ceará, carregou:
R. Brothers, 1,356 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:
Rodrigues & [illegible] 4 barricas com 180 kilos de assucar branco.
G. de Mattos Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca.
A. D. Simões & C., 42 volumes com 378 litros de genebra, 6 barris com 192 litros de mel, 1 pipa e 1 barril com 540 ditos de vinagre.
— Na barcaça «Nazinha», para Parahyba, carregaram:
Barbosa & C., 100 caixas com 1,200 litros de genebra.
C. Pinto & C., 25 caixas com 200 litros de genebra.
— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregou:
J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	450
Assucar mascavado (kilo)	203
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	315
Couros seccos espichados (kilo)	590
Couros seccos salgados (kilo)	530
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café rostolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	10[illegible]
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	120
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 27	1.479:103$265	
Idem de 28	68:076$401	1,547:179$666
Renda do Estado:		
Do dia 27	455:201$067	
Idem de 28	22:993$540	478.197$607
Somma total		2,025 377$273

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1893.
O chefe dasecção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 27	110 564$710
Idem de 28	447$821
	143:760$255

RECIFE DRAINAGE

Do dia 28	4:928$289
Idem de 28	820$385
	5:748$674

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 28

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor inglez «Madaglena,» de 2365 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 140, carga, varios generos a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Cometa,» de 718 toneladas commandante Virissimo José da Costa, equipagem 35, carga, varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southamptom e escala, vapor inglez, Magdalena,» commandante H. C. Rigaud, carga, varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Janeiro foi o seguinte: Entraram 31 bois pesando 4,697 kilos.

670 kilos de peixe a 20 réis	13$400
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
40 lugares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
[illegible] cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
ditas de laranjas a 300 rs.	$
ditas de canna a 300 rs.	$
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
3 dita de batata a 300 rs.	$900
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
61 ditos com farinha a 400	24$400
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	253$800
Rendimento do dia 1 a 26	6.537$640
	6.791$440

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 550 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Magdalena*
Norte	*Jacuhype*
Sul	*Alagoas*
Sul	*S. Francisco*

Mez de Fevereiro

Norte	*Aguamaré*	2
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Congo*	3
Norte	*Etherley*	4
Norte	*Iberia*	4
Norte	*Segurança*	5
Norte	*Pernambuco*	6
Europa	*Edictor*	6
Sul	*Brazil*	8
Norte	*Una*	10
Sul	*Stozvan*	10
Sul	*Valparaiso*	12
Norte	*Maranhão*	12
Sul	*Rosario*	13
Sul	*Mandos*	16
Norte	*S. Salvador*	18
Sul	*Olinda*	23
Norte	*Alagoas*	25

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	*Aglaia*	29 as 10 h.
Sul	*Parahyba*	29 as 10 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 64

ILEGÍVEL

MUTILADO

Outra casa terrea na mesma rua sob n. 32 com as mesmas dimensões e commodidades, avaliada por 2:600$000. Ditas casas vão a praça por execução que move Bernardino Gomes de Carvalho, contra José Lopes Machado. E não havendo licitantes que cubram as referidas importancias de 2:620$000 cada uma das referidas casas serão entregues a quem maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 24 dias do mez de Janeiro de 1893. Paga este 500 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui colladas. Subscrevo e assigno.

O escrivão interino,
Franceline da Silveira Machado.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que no 1º de Fevereiro proximo será iniciado nesta repartição o recebimento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1893.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Certidão

João Adriano de Azevedo Correia, escrivão e tabellião interino nesta comarca de villa do Conde:

Certifico que no juizo de direito desta comarca e meu cartorio (primeiro officio) está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo, da freguezia de Tougues, desta mesma comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, de maior idade, residente na cidade do Recife de Pernambuco, Estados Unidos do Brazil, contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, de villa do Conde e outros.

A folha quarenta e trez desta e seguintes dessa acção encontra se o seguinte:

EDITAL

O Dr. Manoel Alves da Silva, juiz de direito nesta comarca de Villa do Conde, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde:

Faço saber que no juizo de direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo, da freguezia do Tougues, desta comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, maior, residente na cidade do Recife de Pernambuco (Brasil) contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, desta villa, José Joaquim de Azevedo e mulher Antonia Maria Ramos, da dita freguezia de Tougues, como administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Justino Leite Reudo e mulher Maria Joaquina Ramos, d'Arvore, na qualidade de administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Francisco Antonio Correia da Silva e mulher Rita de Aguiar, desta villa, na qualidade de administrador da pessoa e bens de seu filho menor José, e D. Virginia Augusta Pereira Saraiva e seu segundo marido Thomá Gomes Saraiva, d'Azuvara, ella como exercendo o poder maternal de sua filha menor Angelina e o administrador dos bens desta, José Francisco da Silva, casado, proprietario, da freguezia de Mosteiró, e bem assim contra todos os afilhados incertos e desconhecidos daquelle fallecido José Ramos da Silva quer sejam residentes neste reino, quer em paiz estrangeiro e todos com assistencia do Ministerio Publico.

Nesta acção correm editaes de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e num dos jornaes desta villa, citando todos os afilhados incertos e desconhecidos do alludido José Ramos da Silva, quer residentes neste reino, quer no estrangeiro, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aos ditos sessenta dias, virem accusar a citação e assignar-se-lhes a terceira audiencia seguinte para a contestação e deduzirem o seu direito ao legado de cem mil reis (moeda brazileira) que deixou o dito José Ramos da Silva a cada um de seus afilhados no testamento com que falleceu.

As audiencias nesta comarca fazem se em todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias feriados ou santificados, porque, sendo-o, fazem-se nos dias immediatos e sempre por dez horas da manhã no tribunal judicial, sito na Largo do Carmo, nesta villa.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor que serão affixados: um na porta do tribunal judidial, outro na porta da casa onde, nesta villa, habitar o autor da herança e outro na porta da igreja matriz desta villa.

Villa do Conde, 3 de Outubro de 1892.

Eu Antonio Vaz de Oliveira, escrivão o subscrevi.—Manoel Alves da Silva—Acha-se collada e devidamente inutilisada uma estampilha de sessenta reis.

Está conforme. Villa do Conde, data supra.—O escrivão, Antonio Vaz de Oliveira.

Nada mais se contem no dito edital para aqui fielmente transcripto, nem nada que duvida faça, o que verifiquei, confeitado; e nada mais me cumpre certificar em virtude do requerimento verbal que me fez o autor Joaquim Vicente de Araujo.

Villa do Conde, 19 de Novembro de 1892.

Eu João Adriano de Azevedo Correia, escrivão interino que a escrevi e assigno.

João Adriano de Azevedo Correia.

(Estava sellado e reconhecido.)

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu sustentar a multa imposta pelo juiz de partida ao jockey Luiz Pereira, em 50$, pela falta commettida no 2º pareo da ultima corrida realisada.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o praso de cinco dias, contados da data do presente edital, para os abaixo declarados virem pagar amigavelmente nesta secção o imposto de mercadorias que sendo consideradas livres, ficaram sujeitas á direitos:

Borstelmann & C.	2:203$936
Barão de Serinhaem	2:443$120
Bandeira & Siqueira	50$727
Cunha Vasconcellos & C.	63$000
Cunha Siqueira & C.	14$175
Dr. João Zeferino Pires de Lyra	1:415$282
Coronel José Bellarmino Pereira de Mello	1:327$730
José Adolpho Rodrigues Lima	3:205$620
Lopes Magalhães & C.	1:400$850
Manoel José da Silva Guimarães	11:811$018
Manoel João de Amorim	9:397$345
Gaspar de Menezes Drummond	7:678$455
Souza Pinheiro	4:185$500
Santa Casa de Misericordia	2:927$984

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1893.

O escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Do dia 1 de Fevereiro em diante deixarão de haver os trens que partem do Recife as 4 horas e 35 minutos da tarde e de Timbaúba as 7 e 33 minutos da manhã.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

J. H. Conolly,
Superintendente.

Instituto Benjamin Constant, 19 de Janeiro de 1893

Pela secretaria deste Instituto e de ordem do Dr. Reitor, se declara a quem interessar possa, de conformidade com o disposto nos artigos 9 a 13 do regulamento de 16 do corrente mez, que as matriculas para os diversos cursos estão abertas desde o dia 23 do corrente mez até 15 de Fevereiro proximo.

A matricula no primeiro de qualquer dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas, só poderá ser feita mediante petição ao Dr. Reitor do Instituto e instruida com os seguintes documentos;

1.º—Certidão de approvação no exame de admissão de que tratam os artigos 8 do decreto desta data e 71 do já citado Regulamento.

2.º—Certidão de idade maior de 18 annos para os matriculandos do sexo masculino e 16 para os do sexo femenino.

3.º—Folha corrida para os alumnos de sexo masculino e attestado de moralidade para ambos os sexos, passado por autoridade policial ou administrativa do districto em que residir o peticionario.

4.º—Attestado medico de que não soffra molestia contagiosa, nem defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio, sendo que esta segunda exigencia refere-se unicamente aos matriculados do curso normal.

A matricula, porém, no 2.º, 3.º e 4.º annos será requerida ao vice-Reitor do respectivo curso, instruida a petição com os certificados de approvação nas materias do anno precedente e com o conhecimento da taxa.

A matricula do curso preparatorio será feita mediante petição ao Dr. Reitor e instruida somente com certidão de idade maior de 13 annos e conhecimento de estar paga na repartição competente a taxa que nos termos do artigo 13 do já citado Regulamento será igual a que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, guardada porém, a ordem logica das materias de que trata o mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de conformidade com o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia do balanço do anno findo.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Recife, 24 de Janeiro de 1893.

José João de Amorim,
Director secretario.

Aula de Obstetricia do Hospital Pedro II

Acha se aberta a matricula para o curso de obstetricia podendo as pessoas que pretenderem frequental-a apresentarem seus requerimentos no Hospital Pedro II durante o mez de Fevereiro, das 7 as 11 da manhã.

São condicções para a matricula:

1.º—Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º—Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º—Ter boa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provados por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados, sendo os de conducta passados por autoridades civis ou eclesiasticas.

Hospital Pedro II, em 23 de Janeiro de 1893.

Dr. I. A. Vellcao,
Director.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Festa de Boa-Viagem

No fim do fogo de vista terá conducção de passageiros, não só para o Recife, tomando em todas as estações, como tambem para o Cabo.

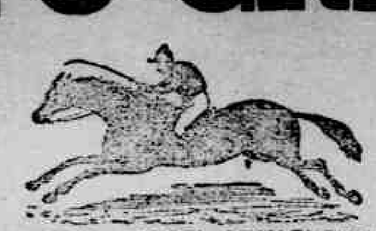
Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 31.ª corrida a realisar-se domingo 5 de Fevereiro de 1893

1.º PAREO—**5 de Fevereiro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, até 25 do corrente. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Animação**—1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Igualdade** *Handcap*—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro, e 40$000 ao jockey do animal vencedor se não incorrer em penalidades.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Ordem**—860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby-Club os animaes Piramon, Maurity, Maranguape, Sans Souci, Plutão, Dublin, Pyrilampo, Pigmen e Ida, Animação Bonina Douradinho, Atlante, Petropolis e Despota 2º, Trilhos Urbanos Maurity, Pigmeu, Dublin, Colosso, Camponez, Huguenot e Triumpho, Velocidade Piramon, Ordem os mesmos animaes do pareo Derby Club e mais Talicier e menos Pigmeu e Ida.

O peso do pareo *Handcap* acha se na secretaria.

Nenhum pareo se realisará sem que pelos menos se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Para o pareo Igualdade exige-se que se inscrevam e corram cinco animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Prado Pernambucano, Derby-Club, Igualdade e Trilhos Urbanos não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 31 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 25 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 23 em diante, o 6. dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Aviso

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão do Porto faço constar aos interessados: que fica expressamente prohibida a agglomeração de quaesquer embarcações nas rampas dos caes difficultando o embarque e desembarque; sendo simplesmente permittida a demora do tempo sufficiente para este serviço, e prohibida igualmente a amarração de espias, que difficultam a attracação das mencionadas embarcações.

Os infractores incorrerão nas multas estatuidas, que serão rigorosamente cobradas.

Capitania do Porto de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Villela.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante, João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso do ministerio da marinha n. 3.090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do Sr. inspector até ás 12 horas do dia 31 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposto nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Antonio da Silva Azevedo

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os RResp.·. IIr.·. de nosso Benem.·. Quad.·. a comparecer em nossa séd.·. ás 6 1/2 horas da tarde do dia 30 do corrente, afim de tomar parte em a Sess.·. de Eleic.·. de Repres.·. e Dep.·. ao Gr.·. Or.·., relativo ao anno de 5,893 a 5,894, a realisar se nesse dia, em observancia aos nossos RR.·. GGer.·.

M. Martins 17.·.
Secret.·.

Abertura das aulas da escola de ensino secundario para senhoras.

O Dr. director da escola manda declarar, a quem interessar possa, que a abertura das aulas desta escola, deixa de ter lugar no dia 3 de Fevereiro futuro, pela necessidade de rever os estatutos que a regem a fim de conformal-os com as disposições do decreto da creação do Instituto—Benjamin Constant,—e, pela mesma razão convida a todos os Srs. professores da referida escola para, em congregação que deverá reunir se na sexta-feira 3 de Fevereiro pelas 5 horas da tarde discutirem e resolverem.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

O 1º secretario.
Peregrino Saraiva de Araujo Galvão.

London & Brazilian Bank Limited

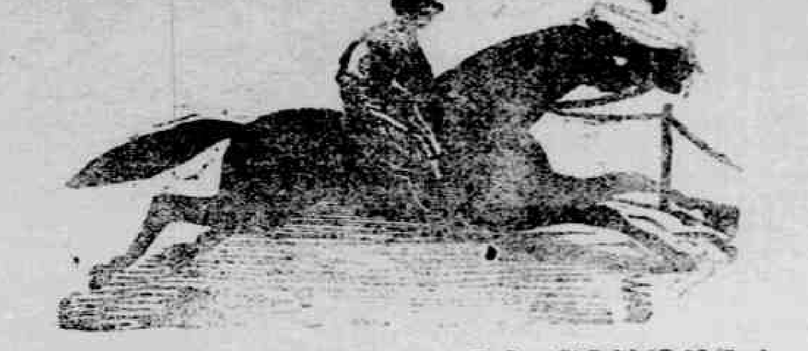
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 % ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.
Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 29 de Janeiro de 1893

1.º Pareo—CONSOLAÇAO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Giricó	—	Russo	Pernamb.	51	Encarnado e preto	Lutigardes M. Pestana
2	Batinga	—	Rodado	»	51	Azul e preto	Coudelaria Nacional.
3	Sunflower	—	Baio	»	51	Encarnado e branco	A. G. dos Santos.
4	Bendó	—	»	»	51	Ouro e preto	D. Kelley.
5	Turim	—	Pampo	»	51	Grenat e ouro	M. J. Martins.
6	Voluntario	—	Russo	»	51	Enc. bonet preto	Coudelaria Fragos.
7	Tenor	—	Alazão	»	51	Amarello e roxo	Albino Azevedo & C.
8	Tartufo	—	»	»	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
9	Rôto	—	Castanho	»	51	Encarnado	Carlos.

2.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.205 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º, e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	54	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Tenebrosa	4	Rodado	»	52		Azevedo & C.
3	Moema	5	Zaino	»	54	Verde e ouro	Oliveira & C.
4	Rusticano	3	Alazão	»	51	Grenat e ouro	Coudelaria Pelotense.
5	Radamés	3	Preto	»	51	Verde, ouro e bonet br.	Coudelaria Brazileira.

3.º Pareo—EXPERIENCIA—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gedeão	—	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e musgo	Coud. Recife
2	Alabama	—	Castanho	»	51	Ouro e encarnado	J. de Oliviera.
3	Pensamento	—	Alazão	»	51	Encarnado pr. e ouro	José N F. Gomes.
4	Archivou	—	Castanho	»	51	Grenat e azul	M. Pereira da Silva.
5	Tenor	—	Alazão	»	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.
6	Dois com tigo	—	Rodado	»	51	Encarnado e branco	Costa & C.
7	Pontable	—	Castanho	»	51	Encarnado e bonet pr.	M. L. Machado Junior.

4.º Pareo—29 DE JANEIRO—1.100 metros. Animaes pungas e pellindos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	56	Amarello e roxo	Dr. A. M. C. Vilhena.
3	Bonina	4	Zaina	»	54	Encarnado e preto	Castorino Santos.
4	Douradinho	4	Castanho	»	54	Encarnado e branco	A. Mello.

5.º Pareo—PROGRESSO—1.100 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e Hyppodromo. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pensamento	—	Alazão	Pernamb.	51	Encar. preto e ouro	J. N. F. Gomes.
2	Melaio	—	Mellado	«	51	Azul e ouro	J. Medeiros Junior.
3	Dous comtigo	—	Rodado	«	51	Encarnado e branco	Costa & Irmão.
4	Vermouth	—	«	«	54	« « «	Idem.
5	Enireb	—	Rosilho	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
1	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	48	Genat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	53	Verde e amarello	Oscar.
3	Petropolis	4	«		50	Verde e bonet enc.	Magalhães & C.
4	Africana	5	Zaina	R. da Prata	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul e encarnado	F. C. Resende.

7.º Pareo—LIBERDADE—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	—	Castanho	Pernamb.	57	Preto e encarnado	Dr. J. C. do R. Barros.
2	Berlim	—	Zaino	«	55	Roxo e ouro	P. Guimarães.
3	Flautista	—	Castanho	«	55	Grenat e ouro	X. Bahia.
4	Regente	—	Alazão	«	55	Preto e ouro	A. M. Almeida.
5	Tudo é	—	Mellado	«	55	Verde e amarello	J. Moraes.

8.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia de 800 metros no Prado e Hippodromo até esta data. Premios: 200$ ao 1º, 40$, ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb	—	Rosilho	Pernamb.	55	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Blackstone	—	Rodado	«	51	Encar. preto e ouro	J. F. Maciel.
3	Marujo 2.º	—	«	«	55	Branco e encarnado	A. M. R. Costa.
4	Pirata	—	Preto	«	59	Enc. e bonet preto	J. G. C. de Albuquerq.
5	Ally Stoper	—	Rodado	«	51	Corp. br. e mang pret	Coud. Rozarinho.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 28 de Janeiro vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 26 de Janeiro de 1893.

O secretario,
R. Medeiros.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas pata este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Grifûth,
Director secretario.

Banco Popular

Acham se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

ILEGÍVEL

Declaração

Lendo o «Municipi » deparei com uma pergunta a mim feita por um socio da S. R. M O., o qual dizia porque razão eu não havia desde o dia 31 de Dezembro proximo passado, convocado uma sessão para prestar contas na qualidade de thesoureio que fui da festa de installação da dita sociedade? respondo a este socio que tenho convocado por mais de tres vezes sessão de assembléa geral e ia ninguem tem comparecido.

Por hoje basta.

Olinda, 29—1—93.

O presidente,
José Estanisláo da Cunha.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Cumprindo o que dispõe o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, communicamos aos senhores accionistas que se acham na séde da companhia caes da Companhia Pernambucana n. 1, á sua disposição, a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias realisadas no anno proximo passado.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pagamento as amas

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 4 de Fevereiro proximo futuro, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Outubro a Dezembro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1893.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

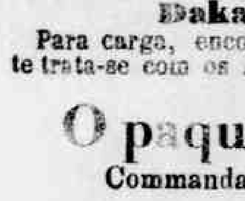
Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esparado dos portos do sul até o dia

2 de Fevereiro de 1893

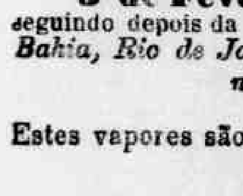
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante G. Rossignol



E' esperado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

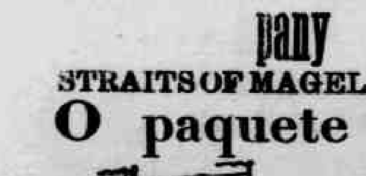
Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

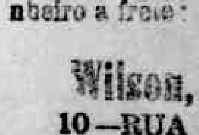
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez

Etherley



E' esperado dos portos de New-York até o dia 4 Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado do norte até o dia 5 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará, Barbados, S Thomas e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu

O vapor nacional

Aguamarè

E' esperado de Santos até o dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria directrmente para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14
1º andar

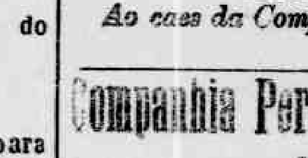
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá no dia 30 de Janeiro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

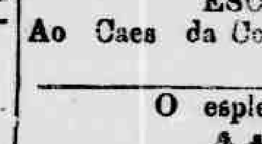
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Segue no dia 31 do corrente ás 12 horas da manhã.

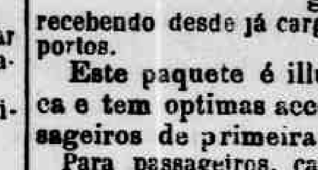
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O esplendido paquete

Athayde



Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Santos directamente

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

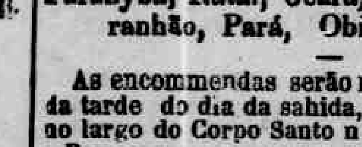
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até 6 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da final sahida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

Commandante Augusto Dias Cura

E' esperado dos portos do Sul até o dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Havre e Antuerpia

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Terça-feira 31, o leilão de moveis e mais objectos de casa de bilhar.

Leilão

De 4 bilhares com seus pertences, bancos grandes com encostos, mochões, mesas com pedras, um fiteiro, 1 carteira, 4 espelhos, 2 molduras, cabides e mais objectos da casa BILHAR DOS ARCOS.

Em lotes, a vontade dos compradores.

Terça-feira 31 do corrente

Agente Pinto

No cáes da Regeneração n. 32 outr'ora cáes 22 de Novembro

As 11 horas

Garante se as chaves da casa.

Leilão

De duas casas terreas na Boa Vista

SENDO:

Uma na rua do Hospicio n. 13, com parapeito tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba e agua encanada.

Uma dita na rua do Conde da Boa-Vista (antiga rua Formosa n. 19) com 2 salas, 5 quartos, corredor independente, cozinha, grande banheiro. quintal grande e murado e agua encanada.

Terça-feira, 31 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 39)

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos predios acima livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão

Agente Brito

Uma mobilia de mogno, meia dita de apparelho, 2 camas francezas, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 santuario, 1 commoda, 2 cabides, 1 mesa e estante, 2 marquezões, louças, vidros e outros muitos objectos.

Rua Marquez do Herval n. 31, segundo andar

Terça-feira, 31 de Janeiro de 1893

A'S 11 HORAS

Leilão

De um violino, uma mobilia de junco preto, uma comoda, uma cama franceza, um toilet, mochos, sofás, espelhos, bicos a gaz, mesas com pedra, mesas para jogo' uma carteira e muitos outros moveis.

Agente Pinto

Terça-feira, 31 do corrente

Por occasião do leilão dos moveis da casa do bilhar dos arcos.

Em continuação

Uma vacca tourina com cria, um selim em silhão usados, e um silhão novo.

Leilão

De 1270 garrafões vasios, 5 barris com cimento e uma grande porção de areia e barro proprio para fabrica de vidros, as quaes se acham em 2 alvarengas junto ao patacho norueguense «Vats», no ancoradouro interno.

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem da bagagem da Alfandega

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tyenswold, capitão do patacho norueguense «Vats», arribado neste porto, com incendio a bordo, fará leilão com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. Vice Consul de S M da Suecia e Noruega, dos mercadorias acima mencionadas, parte do carregamento do mesmo patacho, cujo leilão será effectuado no armazem da bagagem da Alfandega.

Leilão

Agente Britto

Uma armação de amarello envidraçada, 1 balcão, 2 importantes caixões para deposito de fumo com rodellas, 1 balança decimal, 1 dita de balcão, 1 candieiro de suspensão, 1 farol para porta, caximbos, ponteiras, cigarros e outros muitos objectos constante da Fabrica Susana á rua de Hortas n. 15.

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

A's 11 horas

Leilão

De 1464 caixas com acido sulfurico e 135 caixas com acido muriatico

Sexta-feir, 3 de Fevereiro

A's 11 1/2 horas

No trapiche da Ilha do Nogueira

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjeuswold, capitão do patacho norueguense «Vats», arribado neste porto com incendio a bordo, e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. Vice Consul de S. M. da Suecia e Noruega, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, parte o carregamento do mesmo patacho.

Os Srs. concurrentes acharão botes no caes da Lingueta ás 11 horas, para transporte.

AVISOS DIVERSOS

CAIXEIRO—Precisa-se de um, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 110.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para encarregar-se do ensino da primeiras letras a um menino em um engenho em Jaboatão, com permanencia no mesmo engenho, preferindo se homem de idade adiantada; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Precisa se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Precisa se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 61, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1 andar.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, á travessa da Praia do Forte n. 6.

— Vende se um importante piano de Pleyel, quasi novo; a tratar na travessa das Cruzes n. 14, loja.

— Precisa se de um copeiro e de uma boa cosinheira que compre, apresentando ambos attestados de boa conducta; na rua da Aurora n. 63, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 5, a rua dos Pescadores, pintada de novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, apparelho e pequeno quintal, por 20$000 mensaes.

— Precisa se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro e que seja matuto; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 11.

— **Costureiras** — Precisa-se de algumas que trabalhem em vestidos; na rua Duque de Caxias n. 23.

— Roubaram no dia 14 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, quando se pretendia fazer a benção do sino na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, a qual não se realisou no mencionado dia, uma salva de prata pequena, com o distico no centro (Conceição de Beberibe) a qual foi vista por uma Exma. Sra. que estava com ella, para receber as esportulas dos paranimphos, em cima de uma mesa no corpo da igreja onde tinha a imagem da mesma Senhora para ser beijada pelo povo; pede se aos ourives que for offerecida, a sua apprehensão.

O administrador,
Benjamin do Carmo Lopes.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma na rua do Xisto, tem oitão para o lado do rio, com janellas que a tornam fresca, e está muito limpa pelos reparos feitos; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Novamente se avisa que no dia 21 do corrente começa o pagamento do 21º dividendo de 12 0/0 ao anno, ou 6$000 por acção, relativo ao semestre findo em Dezembro proximo passado, no escriptorio desta companhia á rua do Barão do Triumpho.

Recife, 28 de Janeiro de 1893.

Henrique Jacques Schutel,
Gerente interino.

Animaes de corrida

Vendem-se os animaes Dublin, Tenebrosa e Potosi.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

De uma cosinheira para casa de familia: a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 3 da tarde.

Vendem-se

As casas ns. 1 e 2 sitas á rua da Paz, antiga do Cano; a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, loja.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Doces

Da goiaba, limão ralado e araçá

A pessoa que se quizer encarregar de fazer essas tres qualidades de doce, que sejam de primeira qualidade e proprios para embarcar, dirija-se á rua 89, antiga Imperial n. 261-L, que achará com quem tratar.

Machinista

Offerece-se para engenho ou fabricas a vapor um machinista estrangeiro vindo de Havana; a tratar no hotel Oriental, no bairro do Recife

Criado

Precisa-se d'um menino para vender e fazer outros serviços de casa, de 12 a 16 annos de idade, á tratar na rua Direita n. 3, 1.º andar.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Flor do Limão do municipio de Gamelleira, tres cavallo com os signaes seguintes:

Um castanho, grande, castrado, dous pés e a mão direita brancos, cabellos brancos na testa, dentes trincados, aberto de baixo e em cima, ferrado em ambos os quartos da seguinte fórma YL, crinas pendidas para o lado esquerdo, anda passo trotado e um pouco afrouxado, topete cortado.

Outro alazão amarello, uma mão branca, castrado, tendo um caroço no peito, anda baixo obrigado, cabellos brancos na testa, idoso, dentes quebrados.

Outro finalmente, castanho, pequeno, um pouco sellado, inteiro, velho, uma mão branca.

Roga se a todas as autoridades a apprehensão de ditos cavallos, e a quem delles tiver noticia ou apprehendel os, de os levar no engenho acima, ou a rua da Cadeia n. 3 1º andar, que será generosamente gratificado.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade que entenda de cosinha, para casa de homem solteiro - a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado faz publico que nesta data tem justo e contratado a compra do estabelecimento de mercearia sita á rua do capitão Lima n. 72, pertencente ao Sr. Manoel Pereira Bernardino, cuja venda é feita por autorisação de seus credores e para pagamento dos mesmos. Se alguem se julgar credor do dito vendedor, alem dos que concordaram, apresentará suas contas ao abaixo assignado, no estabelecimento de mercearia á rua de Luiz do Rego n. 40 E, dentro do praso de oito dias, pena de não ser responsavel.

Recife, 25 de Janeiro de 1893.

Antonio Lopes da Silva Campos.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n 96.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ao comemrcio e ao publico

Albino Ferreira Neves scientifica que para fins commerciaes assignar se-ha d'ora em diante Albino Neves de Andrade.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Roubo de cavallo

Do sitio em que mora o Sr. Ernest Williems, em S. José do Manguinho, foram roubados na noute de 21 do corrente (sexta-feira), dous cavallos, cujos signaes são os seguintes:

Um caxito e outro côr russa, ambos com os cascos escuros, crinas e caudas compridas: gratifica se bem a quem der noticia ou encontrar ditos animaes; a tratar no mesmo sitio ou na Lingueta.

Attenção

Na rua do Mangue n. 16 tem uma pessoa que se incumbe de lavar e outra de engommado.

Aluga-se

Uma boa casa com commodos para grande familia, á rua da Aurora n. 139, a chave acha-se junto; a tratar com os Srs. Pereira Carneiro & Companhia, rua do Commercio n 6.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta; na rua do Brum n. 65, taverna.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Cosinheiro e cirado

Precisa-se de um rapaz que entenda de cosinha, e de um creado para compras a tratar na rua de Santa Isabel n. 3.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Ladrão de cavallo

Scientifica-se ás autoridades policiaes que na madrugada de 23 do corrente, Manoel do Valle, preto, de 20 a 22 annos de idade, secco, com cicatrizes de talhos no rosto, estribeiro do engenho Megahype de Cima, em Muribeca, roubou da estribaria do mesmo engenho um cavallo castanho, andador de baixo a meio, um pouco velho e com a cauda quebrada: quem apprehender dito cavallo gratifica-se naquelle engenho.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1º andar, preço sem competencia.

Trieste, Fiume e os portos do Mediterraneo

O vapor «Szent Istram» esperado do sul até o dia 10 do mez proximo, sahirá depois da pouca demora necessaria para os portos acima para onde recebe carga

Trata-se com os consignatarios.

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Homeopathia electrica

No consultorio e laboratorio homeopathico de F. Chaves Junior se acha um variadissimo sortimento de globulos, tinturas e preparados da novissima homeopathia electrica, recentemente chegada da Suissa: na rua Nova n. 39, primeiro andar.

Antiga fabrica de Cajúruboba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Visconde de Tabatinga

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Visconde de Tabatinga, ex mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de Requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N S do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes

✝

Guilhermina Amelia do Carmo Fernandes

1º anniversario

A familia de Guilhermina Amelia do Carmo Fernandes convida a seus parentes e conhecidos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de S. José de Riba Mar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, primeiro anniversario de seu infausto passamento e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Anna Marcelina Pessoa de Mello

✝

Miguel Felippe de Souza Leão e seus filhos, Visconde de Campo Alegre, conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão e Felippe de Souza Leão agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã e tia, D. Anna Marcelina Pessoa de Mello, e convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, do Recife, e no oratorio privado do engenho Pombal, da comarca da Victoria, ás 9 horas da manhã de segunda-feira 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já seu eterno reconhecimento

---

Andr. Gomes da Silva

✝

André Gomes da Silva Filho e sua familia, Joaquim José da Cunha Sampaio e sua familia, Manoel José da Cunha Sampaio e sua familia, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no Rio Grande do Norte o seu prezadissimo pai, sogro e avô, convidam aos parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz do Corpo Santo, terça-feira 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento

---

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Na rua do Riachuello n. 31, precisa se de uma ama que saiba pentear e cosinhar paga se bem.

Ama

Precisa se de uma ama para tomar conta de uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia a'é 2 horas.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e para serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para criado, e uma ama para cosinhar: na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 21, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, outra para engommar, que durmam em casa dos patrões; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia no Monteiro; trata-se na rua da Madre de Deus n. 16, Recife, das 11 horas ás 5 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Palma n. 40.

Aviso

Prevenimos ao commercio e as repartições publicas que deixou de ser nosso empregado o Sr. João Lins Barradas.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Pinto Alves & C.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, contendo 2 salas, 2 quartos e cosinha, terreno proprio, tendo o mesmo 40 palmos de frente e 600 de fundo, proprio para augmentar a edificação, na rua Real da Torre n. 32-B; a tratar na rua do Rio do mesmo povoado, padaria.

MUTILADO

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA | IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio contra a Prisão de Ventre habitual. | *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRAN. M. DA SILVA & C.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filo, 56, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenees-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

A Predilecta

Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas o que ha de mais chic.

Não perdem a visita.

PREÇOS BARATISSIMOS

7 A—Rua do Cabugá—7 A

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris — Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competencia

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Endereço telegraphico—BRAGA

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE

LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ppsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-

EN CARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios engenheiro.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy** debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de Ph.ce Cottin Genro de Sñr. Le Roy 51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao pinho de riga

Serraria a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Florista

Luiza Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinbos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se as seio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier os contractantes.

Fabrica de liquidos alcoolicos
DE
João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Joaquim da Silva Carneiro & C

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1º andar Sala de deuaz

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tomem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a feridas como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curalas ... se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

108 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Flora Pernambucana

FABRICA
DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Panno para bilhar

Vende-se do melhor que ha no mercado por preço em competencia na rua Duque de Caxías n. 49, loja do Triumpho.

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2! A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e leventines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

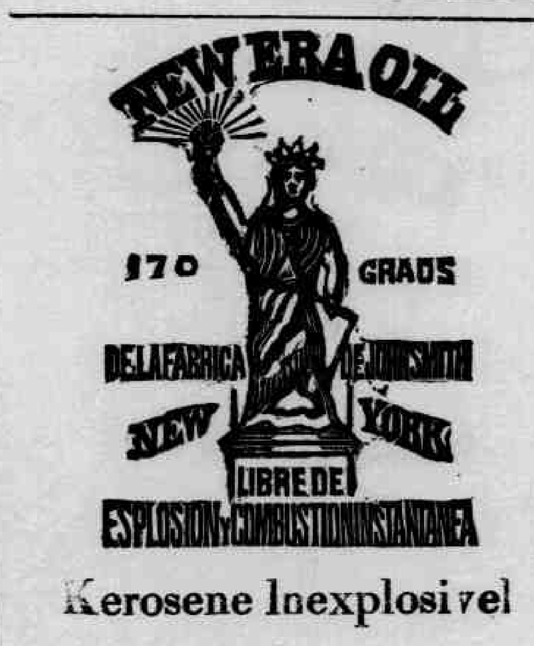
Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158



Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

E' admiravel!
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto do Reg & C. rua do Cabugá n. 9.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Fabrica Centauro
LARGO DO PARAIZO N. 31
Alves & Pimentel, proprietarios da Fabrica Centauro participam aos seus amigos e freguezes que desde o dia 20 do andante mez vendem os cigarros de seu fabrico pelos seguintes preços :

Parisiense	milheiro	10$000
Disfiados—goyaz—	«	10$000
Varetas	«	9$000
Palha esmagados	«	15$000
Dito collado	«	13$000

Desconto de 10 % até 24 milheiros.
Dito de 15 % de 25 milheiros para cima.
Alves & Pimentel.

FOLHETIM 86

JULIO MARY

AMOR E ODIO

QUARTA PARTE
VICTIMA

III

A REPLICA DE GAUME

(Continuação)

O outro indicio provava que a denuncia fôra escripta por Bertignolles. Romano mostrára na carta um defeito que consistia num pequeno traço que parecia gryphar certas lettras, *a* e *m*.

Romano, quando fôra secretario de Bertignolles, fizera-lhe ver isso, mas haviam sempre esquecido mandar concertar a machina.

Seria ainda isso uma arma contra o capitalista ?

Não, a lei, a justiça ficavam desarmadas.

Para castigal-o era necessario recorrer a meios extraordinarios. Eis a razão por que Gaume queria conversar com o Sr. Chabert e isso justamente expoz-lhe.

O juiz não desejava envolver-se nesse drama intimo.

Porém Gaume foi tão eloquente, tão solicito, que o Sr. Chabert acabou por dar-lhe carta branca.

O agente não sahio do gabinete do magistrado sem levar um despacho de despronuncia a favor de Mirador e ordem de livramento.

Correu á prisão de Mazas.

E no mesmo dia Mirador, afinal livre daquelle pesadello, apeiava se em Nogent, onde de novo pos se á disposição do marquez de Soulaimes.

— Descobriram então o verdadeiro culpado ? perguntou.

Porém ninguem soube responder-lhe.

— Ah ! tratante, se eu te pilho !

Na mesma noite Clara Chiffon, já socegada, recebia a sua visita.

— Sabes que eu sou a mesma ? Estou a tua espera.

— Pois manda os convites. Vamos fazer uma pandega de todos os diabos. E não é para menos, irra !... ha dous mezes que só entro na *boia* de Mazas... preciso retemperar-me.

Durante a tarde, Gaume voltára ao Deposito.

E pela segunda vez encontrou-se com Romano.

— O que contava fazer se não fosse preso tão bruscamente ?

— Impedir o casamento de Jenny...

— E o que faria se de repente se visse livre ?

Romano fez um gesto de doudo... depois soltou uma risada.

— Livre ? Pois é possivel agora... Devo lá pensar nisso ! ! Ah ! por que não prenderam-me quatro dias mais tarde ?

Gaume contemplou-o demoradamente e em silencio.

Via se que hesitava. O que ia fazer era tão grave !

Afinal decidio se.

— Venha ! disse elle.

— Onde ?

— Siga-me.

Romano acompanhou-o docilmente. Desceram. Na porta, sem duvida todas as cautelas tinham sido tomadas, preenchidas todas as formalidades, pois nem mesmo dirigiram-lhe a palavra.

Atravessaram o pateo e sahiram para a rua.

Gaume nem se quer segurava o miseravel pela mão.

Parou e fixando nos olhos de Romano Goux o seu olhar energico :

— Está livre !

O outro julgou ter ouvido mal, encarava-o com ar atoleimado. Gaume repetio :

— Livre ! Comprehendeu ?

— Livre ! gaguejou Romano... Eu ? livre, depois do que eu disse-lhe ?

— Sim, mas só lhe concedo libertado para que possa castigar !

— Ah ! meu senhor ! disse o miseravel tonto, não querendo acreditar.

— Voltará depois a entregar-se á prisão.

— Volto. Ah ! isso me é indifferente, acredite !

— Demais, não lhe occultarei que será vigiado e os meus agentes não o perderão um minuto de vista...

— Que venham ! Podem acompanhar-me por toda a parte... E trazer-me-hão de novo aqui, onde poderá fazer de mim o que quizer...

Gaume fez signal a dous homens que esperavam a pouca distancia.

E mostrando-os a Romano :

— São os seus novos amigos. Póde ir !

— Sim, sim, até muito breve. E obrigado !...

E poz-se a caminho apressadamente, correndo quasi, com gesto de doudo.

Gaume via-o afastar-se com tristeza.

O seu pensamento voltava-se sem cessar para Jenny.

— Acredito bem que acabo de precipitar a torrente.

IV

O TRIUMPHO DE ROMANO GOUX

No palacio de Bertignolles o dia de domingo fora calmo e a segunda-feira despontava radiante.

Bertignolles nada mais receiava.

Romano Goux, graças a sua astucia, estava reduzido a impotencia. Nenhum perigo offerecia.

E como o capitalista, desde a assignatura do contracto via sua filha triste e preoccupada, reanimára-a.

Para isso bastará-lhe uma mentirá.

— Estive com Romano, dissera á moça, e filhe um sermão... Conveuci-o... Pedio-me perdão da tolice que fez... Disse-me que foi arrastado por ciumes atros... Mas está acabado, nunca mais o verás.

— Deváras meu pai ?

— Juro-te.

Segundo a energica vontade de Gaume não houve alteração alguma.

A marqueza continuava a morar no palacio e Lourenço passára junto da noiva todo o dia de domingo.

Na segunda-feira pela manhã estava na avenida Friedland.

O que ia acontecer ? O que esperava Gaume ? Consentiria que o casamento se realisasse ? Não se enganaria nas suas previsões ?...

E não ousava apresentar-se a Jenny.

Sentia-se culpado para com ella...

Do seu quarto, ella vira-o chegar, tendo-se levantado cedo para examinar o vestido branco e a grinalda de flôres castas com que ia adornar-se d'ahi a pouco.

Como ia ser bella no seu vestuario de noiva, deslumbrante de graça, bellesa e ventura !

O casamento civil estava marcado para as onze horas.

O religioso para o meio-dia.

Tinha tempo para vestir se. Mandou chamar Lourenço. Tinha pressa em vel-o n'esse dia abençoado que ia consagrar a felicidade de ambos.

Além disso tivera uma idéa.

Certamente n'esse dia Lourenço sahiria da reserva habitual e ia dizer-lhe afinal quanto a amava !

De resto, ella lh'o perguntaria, com a sua faceirice tão terna.

E elle seria obrigado a responder...

Eis porque mandára dizer a Lourenço que, antes de entregar o seu lindo corpo ás costureiras, dispunha ainda de uma ou duas horas de liberdade.

E Lourenço veio.

Não eram cumprimentos a bellesa que ella desejava.

E no entanto era só o que elle achava para dizer-lhe.

Approximou se d'elle e apoio-se no seu braço com abandono.

— Lourenço ! Meu Lourenço ! ! disse ella.

— Jenny ?...

— Quero ouvil-o dizer que me ama.

— Duvida ? disse elle atrapalhado.

— Sim, já que é preciso confessar-lhe, apesar de tudo, duvido... Olhe-me bem fixamente... sorria-me... Não me mostre mais esse rosto preoccupado, quasi severo, de todos os dias e diga que me ama.

Isso elle não podia. Era superior á sua vontade.

E no entanto ella esperava essa confissão ha tanto tempo demorada.

Era necessario dar resposta. As evasivas já não tinham razão de ser.

Não sómente era preciso responder como era preciso mentir, pois que o casamento ia realizar-se e d'alli em diante a sua vida seria a d'ella—desde que Gaume o abandonava !

E com voz que mal se ouvia, murmurou :

— Sim, Jenny, amo-te !

Ella vacillou, sorrindo, feliz ainda assim e comtudo o seu coração confrangeu-se como se tivesse recebido um golpe.

— Ah ! meu Lourenço ! meu Lourenço ! disse ella.

E na impossibilidade de expressar o seu amor, só seus olhos diziam a sua admiração.

Pouco depois Lourenço sahio.

Approximava-se a hora. Jenny ia revestir-se do seu niveo vestido de noiva.

E a moça estendeu o braço para a campainha afim de chamar a criada de quarto e as costureiras.

Porém deteve se soltando um grito de espanto.

Bruscamente erguera-se diante d'ella Romano, cujo rosto livido parecia o de um espectro !

— Romano ! Romano !... Meu pai disse-me que eu nunca mais o veria.

— Seu pai mentia !... Promettera-lhe voltar e eis me aqui.

— O que deseja ?

— Quero que renuncie ao casamento !

— Mas isto é impossivel ! E' uma loucura !

— Eu quero !

— Vou chamar meu pai e elle o expulsará !

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 63.

MUTILADO